

A Voz Jornal

Silvânia, sábado, 5 de setembro de 1998

Diretor: Inácio José de Paula * Informação para o presente, registro para a História. * Ano 01 * Nº 12 * R\$ 1,00

Empresa investe cerca de 100 mil reais na cidade e ainda pretende informatizar a agência, melhorando o atendimento

Silvânia ganha nova sede para os Correios

Contando com a presença de autoridades municipais, a nova sede dos Correios em Silvânia foi inaugurada em solenidade que aconteceu na última quarta-feira, as 16 horas.

Quem estava acostumado com o minúsculo cômodo onde os funcionários - e clientes - do correio se espremiavam vai ter uma grata surpresa quando visitar a nova sede da empresa na cidade. Nada ali lembra o desconforto de antes. Espaço amplo, bem decorado, móveis novos e modernos, parece realmente um outro local.

As novas instalações foram apresentadas ao silvaniense em solenidade concorrida da qual participaram, entre outros, o prefeito João Caixeta e o diretor regional dos Correios para Goiás e Tocantins, Nilo Ramos.

A inauguração teve início com a execução do Hino Nacional Brasileiro, na frente do novo prédio, o que contou com a participação de um grupo de alunos do Instituto Auxiliadora. Logo em seguida, o prefeito e o diretor da empresa fizeram o descerramento da placa.

Já no interior da agência foi descerrada mais uma placa - desta vez pelos funcionários - e houve a fala das autoridades. Inicialmente, falou o prefeito João Caixeta, que agradeceu o investimento que a empresa fez em Silvânia. Depois, foi a vez do diretor regional

dos Correios, Nilo Ramos. Ele destacou a tradição de Silvânia no campo da educação e ressaltou a confiança que a empresa tem no desenvolvimento da cidade,



Novas instalações dos Correios - conforto para o silvaniense.

tendo aqui investido cerca de cem mil reais na ampliação da agência. E o investimento não pára aí: ele anunciou que a agência de Silvânia será informatizada, no máximo até o final do ano que vem. A Regional GO/TO vai receber cerca de 200 computadores ainda este ano. Segundo ele, os Correios pretendem investir este

ano no estado de Goiás cerca de 20 milhões, o que significa que o serviço prestado pela empresa deve melhorar cada vez mais. Inclusive, o Sr. Nilo Ramos informou para *A Voz* que a agência de Silvânia teria mais um auxiliar. Um adolescente seria contratado, fazendo parte do programa *Educando para o futuro*, através do qual a empresa contrata alunos de escolas da localidade para auxiliarem o carteiro em operações mais simples. Isso foi feito já no dia seguinte e a agência conta agora com quatro funcionários.

Durante a inauguração foi feita uma homenagem ao senhor Antônio da Silva, conhecido por *Antônio Venino*, que foi funcionário dos Correios na cidade por trinta anos e se aposentou no final de 1983. Na oportunidade aconteceu também a efetivação no cargo de chefe titular da agência do funcionário Antônio Vieira da Silva, o *Toninho*. Ele acredita que agora a agência está à altura do desenvolvimento que a cidade conquistou nos últimos tempos.

Encerrando a solenidade foi servido um coquetel aos presentes.

Obras são finalmente inauguradas (será?)

Depois de uma longa espera e sucessivos adiamentos, finalmente aconteceu a inauguração do Ginásio de Esportes do Bairro Pedrinhas e da iluminação do Estádio João Caixeta, o *Caixetão*.

A solenidade aconteceu no último dia 1º/09, terça-feira, e reuniu autoridades (candidatos) e o povo em frente ao Estádio.

A inauguração - como não poderia deixar de ser - acabou se transformando em uma festa política. Por outro lado, ela expôs mais uma vez as divergências políticas entre algumas lideranças locais - ao ponto de ter sido preciso arrombar a porta do Estádio para que a inauguração de fato pudesse se dar.

Acredita-se que os dois locais estejam agora disponíveis à população. O Ginásio de Esportes, inclusive, já vinha sendo usado por alunos do Colégio José Paschoal que têm feito ali suas aulas de educação física. Estava prevista a utilização do espaço para a abertura da Copa Beg deste ano, dia 12 próximo, mas já está definido que não será lá, e sim no Cessi.

Projeto Barreiro é modelo

Projeto trabalha a Educação de forma séria e ganha projeção internacional.

(Pág. 12)

Balanço da Pecuária

XV Exposição Agropecuária de Silvânia é sucesso.

(Pág. 03)

Reencontro com a Arte II

Evento cultural está sendo preparado para comemorar aniversário da cidade

(Pág. 08)

Produtor silvaniense consegue alta produção de leite

Pequeno produtor aplica técnicas que dão resultado e aumentam a produção.

(Pág. 16)

Escola constrói laboratório

O Dom Emanuel começa a construir seu laboratório de informática.

(Pág. 02)

Nesta edição:

Editorial, *pág. 4*

Súmula, *Agosto, pag. 4*

Crítica e Visão

Calixto Munhoz, pag. 5

Notas Jurídicas

Denival Francisco da Silva, pag. 6

Info - dicas de informática, *Pág. 6*

Sociedade

Izelda Zaher, pag. 7

Entrevista

Milton Gonçalves Pereira, pag. 14

Ei PSU

Valéria Nascimento Faleiro, pag. 10

Saúde Bucal

Nilce Santos de Melo, pag. 10

Márcia Gentil

Márcia Helena L. A. Gentil, pag. 11

notícias

Página 2 * Silvânia, setembro de 1998

Concurso do Estado desperta grande interesse

Concurso realizado pela Secretaria de Educação desperta o interesse de um grande número de pessoas em todo o Estado.

Há vários anos sem realizar concurso, a Secretaria de Educação do Estado abriu, no dia 10, inscrições para preenchimento de vagas em vários setores. Como não poderia deixar de ser, o concurso atraiu a atenção de muita gente.

Em Silvânia, a Delegacia Regional recebeu um total de 1380 inscrições (veja quadro). Os inscritos disputam vagas nas cidades subordinadas à Delegacia de Silvânia - Orizona, Vianópolis, Leopoldo de Bulhões, São Miguel do Passa Quatro e Bonfinópolis.

As provas estão previstas para acontecer na segunda quinzena de outubro ou na primeira de novembro e os aprovados começarão a trabalhar no início do ano que vem.

Pró-labore - Por estar há muito tempo sem realizar concurso, a Secretaria de Educação tem trabalhado com um grande número de funcionários sem vínculo efetivo com o Estado, contratado em regime de pró-labore. Há casos de escolas em que a maioria dos professores não são efetivos. No curso Colegial matutino do Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva, só para se ter uma idéia, somente quatro dos doze professores que atuam no curso são contratados.

Apesar do grande número de candidatos, é certo que o concurso não eliminará totalmente a figura do

pró-labore. Nos casos de licença de professores, por exemplo, eles poderão ser contratados. Há ainda o caso de disciplinas para as quais não houve candidatos inscritos na Delegacia - como Química e Física do 2º grau. Em Silvânia inscreveram-se candidatos aos cargos ASG (auxiliar de Serviços Gerais); EA (Executor Administrativo); P-I, (professores que têm o magistério ou equivalente); P-II (professores com licenciatura curta); e P-III (professores com licenciatura plena).

cargo	disciplina	candidatos	vagas*
ASG	*	538	29
E. A.	*	220	6
P-I	*	567	7
P-II	Est. Soc.	1	6
P-II	Ciên.	1	6
P-III	Geog.	9	6
P-III	Hist.	7	8
P-III	Ed. Fis.	3	7
P-III	Bio.	1	6
P-III	Ing.	1	6
P-III	Port.	9	6
P-III	Pedagogo	17	16
P-III	Mat.	4	8

* O número de vagas é para todas as cidades da Delegacia

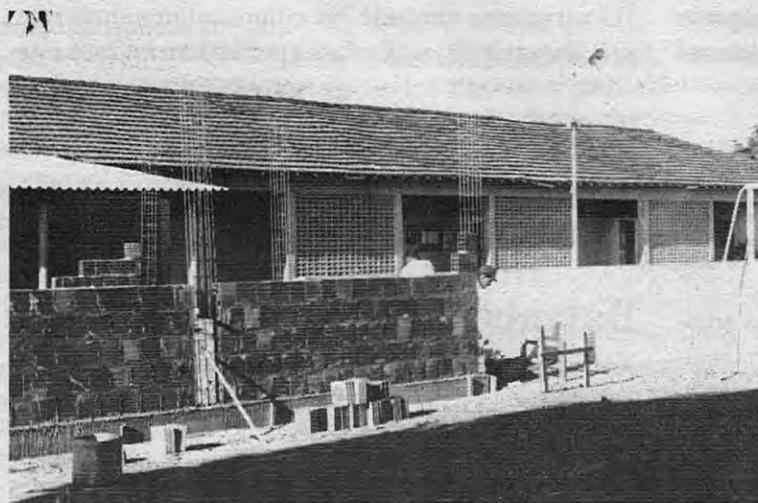
Dom Emanuel constrói laboratório

A Escola Estadual Dom Emmanuel já recebeu verba para ser aplicada na construção da sala para abrigar o laboratório de informática que a instituição receberá em breve.

O Proinfo - Programa Nacional de Informática na Educação - foi lançado pelo Governo Federal em 1996 e pretende distribuir cem mil computadores nas escolas públicas brasileiras. Em Silvânia foram selecionadas 6 escolas - duas estaduais e quatro municipais. O Dom Emanuel, selecionado junto com o José Paschoal, já recebeu R\$23.122,95 para a construção do seu laboratório.

Apesar do valor elevado, trata-se de uma sala comum, com 7 x 6m, que inclusive já teve a sua construção iniciada. Mas como o recurso foi liberado especificamente para a construção da sala, não há como a escola aplicá-lo em outros setores.

Como o valor liberado é alto, foi necessário realizar-se uma licitação, que aconteceu no dia 24/08 e da



O laboratório deverá estar pronto até o final de setembro.

qual participaram quatro empresas de engenharia. A empresa vencedora - que apresentou proposta no mesmo va-

MÓVEIS DULAR

SANTOS E TEODORO LTDA.

A opção do silvaniense em móveis e eletrodomésticos

FONE: 332-1878

AV. MÁRIO FERREIRA, 208 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

NÚMEROS EM DESTAQUE

1380

candidatos se inscreveram em Silvânia para prestarem concurso da Secretaria de Educação.

23.122,95

é quanto recebeu a Escola Estadual Dom Emanuel para a construção do seu laboratório de informática.

Até

100

litros de leite/dia é quanto tem conseguido o pequeno produtor Acácio Severino de Carvalho com apenas 4 vacas.

lor da verba liberada - foi a Constreal Engenharia e Construções Anápolis Ltda, de propriedade dos engenheiros Arno Buss e Carlos Antônio de Freitas.

As obras tiveram início no dia 26 e têm previsão de execução em 35 dias. Quanto aos 10 micros que farão parte do laboratório, não há nenhuma informação concreta a respeito de quando eles chegarão. Acredita-se, porém, que isso deve acontecer muito brevemente.

O Colégio Estadual Prof. José Paschoal receberá 15 computadores para seu laboratório e também receberá verba para a construção da sala que irá abrigar os computadores.

O Proinfo tem prevê que sejam aplicados nessa primeira etapa um total de 480 milhões de reais, sendo parte aplicado na compra de 100 mil computadores que serão distribuídos a 6 mil escolas de 1º e 2º graus em todo o país.

SUPERMERCADO IDEAL

"De tudo pelo menor preço"

ENTREGAS A DOMICÍLIO

☎ 332-1478

☎ 335-1576

Rua 24 de outubro, 284
Silvânia - GO

Rua Felismino Viana, 75
Vianópolis - GO

ADVOCACIA

Dr. RUBENS VIEIRA DA SILVA

ADVOGADO

OAB/GO nº 6.130

CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS E TRIBUTÁRIAS

(062) 332-1441

Rua Aprígio José de Sousa, esq. com Rua 1 - Centro
Silvânia - Goiás

Pecuária - os números da festa

Maior festa do município, a XV Exposição Agropecuária reuniu muita gente no Parque do São Sebastião, oferecendo ao silvaniense uma boa opção de entretenimento e lazer, além de oportunidade para bons negócios.

Tudo começou em agosto de 1977, quando se realizou a I Feira Agropecuária de Silvânia. Dois anos depois, em julho de 1979, acontecia a 1ª Exposição Agropecuária de Silvânia, já no parque agropecuário do bairro São Sebastião, na época com instalações bem menores que as atuais. Este ano, o município chegou a sua XV Exposição, que foi realizada de 3 a 9 de agosto.

Resultado da parceria entre vários órgãos, a Exposição teve em seu comando o Sindicato dos Empregadores Rurais e a Prefeitura, através da sua Secretaria de Agricultura e contou com o imprescindível apoio da Central de Associações, Emater, Alfa e Clavego.

A festa toda foi preparada por uma comissão composta pelos seguintes nomes:

- Mário Ribeiro de Castro (Presidente)
- João Corrêa Caixeta
- Sebastião Cotrim Braga
- Márcio Luiz dos Santos
- Vanderlei Antonio de Moraes
- Nilson de Freitas
- Paulo Ernesto Pereira
- Dimar Cotrim de Carvalho
- Rubens Vieira da Silva
- Kleber Tavares de Oliveira



O desfile de máquinas foi um dos pontos altos da XV Pecuária.

- Dorivan dos Anjos Batista
- Maurivan Siqueira
- João José Diogo Batista
- Dalmo Sávio Pereira
- Cícero Roberto Campos
- Manoel Jacob dos Santos
- Heliane Faria Ribeiro

Além desses membros, tiveram participação destacada os senhores Aldemir e Luiz Antônio.

Gastos - A festa foi um sucesso, o que veio confirmar sua tradição de ser uma das melhores feiras agropecuárias do Estado. Maurivan Siqueira, presidente do Sindicato e um dos comandantes da Exposição, disse que o evento atingiu seus objetivos mas a realização da Pecuária terá de ser repensada de maneira que o Sindicato não seja o único a arcar com o ônus financeiro de uma festa desse porte. Realmente, o balanço final da festa mostra que

Beg lança programa de solidariedade

A exemplo de outras entidades públicas, o Banco do Estado de Goiás - BEG* está desenvolvendo a *Ação Cidadania BEG*, tendo, entre outros, o PROJETO ARRECA-DAR.

Esse projeto visa arrecadar doações de roupas, calçados, remédios, gêneros alimentícios não perecíveis e brinquedos para ser distribuídas a famílias carentes. A agência de Silvânia já está recebendo doações e quem não quiser ou não puder levar a sua contribuição pessoalmente à agência do Beg, poderá ligar para 332-1104 que alguém da co-

missão irá buscar no endereço do doador.

Todo o material arrecadado em Silvânia será distribuído entre famílias carentes daqui mesmo, previamente cadastradas.

Segundo a comissão organizadora em Silvânia, essa foi a maneira que a instituição encontrou de contribuir para o desenvolvimento da cidadania. "A solidariedade é essencial para o exercício da cidadania" - conclui Lúcia Aparecida de Jesus Leones, funcionária do banco e participante da comissão.

uma promoção como essa é realmente muito cara e trabalhosa (veja quadro abaixo).

Veja ao lado o resultado final.

Raça Holandesa	
Classificação	Expositor
1º	Elci Miranda de Oliveira
2º	José Pedro da Silva
3º	Silvino Sávio Batista
4º	José Anísio da Silva
5º	José João de Souza
6º	Antônio Batista Rodrigues
7º	Augusto Bittencourt
8º	Antônio Rodrigues M. Neto
9º	José Rodrigues Lobo
Raça Girolanda	
1º	Dorivan dos Anjos Batista
2º	Eder Diogo Batista
3º	Sebastião do Carmo
Raça Pardo-suíço	
1º	Ernane José de Paula
2º	Márcio Antônio de Moraes
3º	Carlos Batista de Souza
Raça Simental	
1º	Jesus de Carvalho Araújo Jr.
2º	Hélio José da Silva
Raça Nelore	
1º	Dionísio Modesto de Andrade
2º	Marco Aurélio de O. Fernandes
3º	Araguarina Agropastoril Ltda.
4º	Mário Ribeiro de Castro
5º	Ernane José de Paula
Raça Nelore - variedade Mocha	
1º	Ernane José de Paula

O Haras TGS

Um dos pontos altos da XV Exposição foi a participação do Haras TGS. De propriedade do empresário Georges Habib Naoum Jr., o TGS é uma das haras mais bem montadas e estruturadas do Brasil, com instalações típicas de primeiro mundo.

Edijalma Cláudio, gerente do Haras e um mestre quando se fala em cavalo, mostrou na Exposição o que tem de mais belo no cavalo árabe, dando um *show* em adestramento e beleza. Além disso, presenteou gentilmente os expositores com o sorteio de uma cobertura do garanhão *Al Ohum*, filho de *Shahllenger*, um dos mais belos e caros animais do Brasil. Foi sorteado o expositor Eder Diogo Batista, filho de João José Diogo Batista, presidente da Central

de Associações.

Também esteve presente no evento, graças à participação do Haras TGS, o professor Célio com sua equipe, um mestre da rédea. Demonstrando com extrema habilidade o quanto é versátil o cavalo quarto de milha, com demonstração de rédea e prova de tambor.

O Haras TGS fica em Silvânia, localizado na rodovia GO-010, próximo a Anápolis, se constituindo em mais um motivo de orgulho para nosso município.

O Balanço da XV Exposição Agropecuária*	
RECEITA	
Portaria	35.197,00
Barracas	4.673,00
Estacionamento	677,00
Currais	250,00
Estandes	2.700,00
Patrocínio Consola	500,00
Comissão de bebidas	1.695,88
Patrocínio Prêmios (Prod. Rurais)	1.500,00
Patrocínio (Bombas Diesel Anápolis Ltda.)	500,00
TOTAL DA RECEITA	47.692,02
DESPESA	
Rodeio	32.618,00
Construção do Pavilhão/Reforma do Parque	17.328,93
Diversos	12.474,12
Fretes de gado e cavalos	2.841,12
Divulgação	2.400,00
Refeições	1.771,13
Combustível	1.221,55
TOTAL DAS DESPESAS	70.654,85
DIFERENÇA	22.692,83
DIFERENÇA DESCONTANDO A REFORMA DO PARQUE	5.633,90

*Dados fornecidos pela Comissão Organizadora da Exposição

ESTOFADOS

Vila Boa

PROMOÇÃO

Até o final de setembro

Jogo de Sofá simples - R\$ 160,00

332-1530

Editorial

O preço da negligência

Por dois meses estive praticamente morando em Anápolis em função de estar participando do curso de capacitação em informática educativa, promovido pela Secretaria de Educação do Estado.

Apesar do ritmo acelerado das atividades em que estava envolvido, não pude deixar de reparar em alguns aspectos da vida anapolina que me chamaram a atenção. Como professor, meus olhos estiveram mais voltados para o setor educacional/cultural.

A cidade possui escola de artes plásticas, escola de dança e escola de música - todas mantidas pela prefeitura. Não pude conhecê-las em sua intimidade mas as referências que tive delas foram muito boas, inclusive por parte de alunos e de ex-alunos.

Já no colégio em que estávamos fazendo o curso - Colégio Estadual Dr. Genserico - chamou-me a atenção o grande número de atividades extraclasses desenvolvidas pelos alunos. Todas as tardes, por exemplo, acompanhava os ensaios da fanfarra da escola e não havia como não notar a empolgação com que os jovens se dedicavam a essa atividade bem como o talento de muitos deles.

E foi vendo e ouvindo referências a essas atividades - que têm como público predominante a juventude - que eu fiquei pensando nos nossos jovens de Silvânia. Lembrei-me dos meus alunos e dos alunos de outras escolas daqui que eu vi se apresentarem em alguma comemoração ou festival, enfrentando o palco com a cara e a coragem, sem direito a nenhum tipo de preparação mais qualificada.

Confesso que me entristeci.

Que opções temos oferecido aos nossos jovens?

Analisando bem, somos forçados a reconhecer que as opções que eles têm nascem - com raríssimas exceções - da nossa omissão: bares e outros ambientes regados a álcool e outras substâncias e embalados por uma música no mínimo de mau gosto.

Há quem pense que investir em coisas desse tipo - arte, cultura - é perda de tempo e de dinheiro, algo sem importância mesmo e totalmente desvinculado da realidade prática. (As bolsas na Ásia quebrando, por exemplo!).

Aí é que está o maior engano.

Um médico que falhe e seu paciente morra por negligência sua pode ter seu diploma cassado, é punido. Será que como médicos incompetentes não temos deixado o potencial da nossa juventude morrer à míngua?

Ao contrário do que se possa pensar, esse é um crime que não fica sem punição: *queimadores de índio*, para citar um exemplo extremo, não se forjam numa sociedade equilibrada, que trate a Educação como assunto sério e algo que vai muito além da construção de prédios - grandiosos ou não -, compra de computadores e coisas assim.

A nossa sociedade tem tratado o jovem como aquela mãe que, perdida em meio à miséria da seca, dava sopa de jornal para os filhos comerem - enche o estômago, mas não alimenta. Só que, no nosso caso, com um agravante: a negligência.

Edmar Camilo

SÚMULA Agosto

Educação ambiental

Dentro do Programa de Educação Ambiental na Escola e na Comunidade, aconteceu na Central de Associações um curso de capacitação de professores municipais em educação ambiental que foi realizado nos dias 31/08 e 1º/09. O curso foi uma promoção da Prefeitura Municipal/Secretaria de Educação, reunindo professores da Gameleira, Mociminho e Cruzeiro e foi ministrado por Leonice José C. S. Jacob dos Santos - coordenadora da equipe de educação ambiental -



O encerramento do Curso de Educação Ambiental.

Celnita Maria da Silva e Iraci Balbina Gonçalves.

Informática

Tiveram início no dia 18 de agosto as aulas da 2ª turma de alunos do curso de computação que a Secretaria de Desenvolvimento Social oferece aos adolescentes da Escolinha do Pequeno Trabalhador. As aulas são ministradas no laboratório de informática do Aprendizado Marista Pe. Lancísio e acontecem de segunda a sexta-feira, das 17 às 18 horas, com o professor Emílio Nicomedes Batista.

Informática Educativa

Aconteceu no período de 3 a 27 de agosto a segunda etapa do Curso de Capacitação em Informática Aplicada à Educação. O curso faz parte do Proinfo, programa do Governo Federal que pretende distribuir computadores para as escolas públicas brasileiras. Treze silvanienses participaram do curso que aconteceu no Núcleo de Tecnologia Educacional de Catalão.

Alfabetização Solidária

Uma nova etapa do Programa de

Alfabetização Solidária, do Comunidade Solidária, teve início no dia 3. O programa se destina a pessoas maiores de 12 anos que não sejam alfabetizadas. As aulas acontecem de segunda a quinta-feira nos seguintes locais: Ermida Santo Antônio, Escolinha Pingo de Gente, Escola Municipal Geraldo Napoleão e na Gameleira. Estão funcionando também

duas turmas de pós-alfabetização na Escola Municipal Dulce Alves e na LBA. O Programa é resultado de uma parceria entre os governos federal e municipal e a iniciativa privada, no caso de Silvânia, a Fazenda Barreiro, do empresário Ernane de Paula.

Soja

A Secretaria de Desenvolvimento Social promoveu mais um curso de derivados da soja. O curso aconteceu no período de 13 a 18, no bairro Nosso Senhor do Bonfim, e novamente as aulas foram ministradas pela professora Leonice José C. S. Jacob dos Santos

Cursinho

Tiveram início no dia 11 as aulas de um cursinho pré-vestibular que passou a funcionar na cidade. O cursinho conta com professores silvanienses e inicialmente terá aulas às terças, quartas e quintas.

Folclore

O Colégio Estadual Moisés Santana realizou no dia 28 de agosto a II Exposição Folclórica, comemorando a semana do folclore. Estiveram expostos trabalhos manuais feitos pelos alunos, curiosidades e antiguidades, contos e ditos populares - tudo resultado de pesquisas que eles mesmos fizeram. Houve também apresentações dos estudantes de danças e músicas folclóricas.

A Voz

O Jornal A Voz é editado por Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Editor: Inácio José de Paula

Redator: Edmar Camilo Cotrim

Fotógrafo e diagramador: Emílio Nicomedes Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - R - 837/04/123-V

Colaboradores: Calixto Munhoz, Denival F. Silva, Izelda Zaher, Thiago Holsi, Márcia Helena L. A. Gentil, Nilce Santos Melo, Valéria do N. Faleiro e André Leones.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta

CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

TeleFax: (062) 332-1559

e-mail: anima@cultura.com.br

Impresso nas oficinas gráficas da Plano Piloto - Serviços Editoriais Ltda.

SIG Q. 06 Lote 1495 - Brasília - DF

O Jornal se responsabiliza por todos os artigos veiculados em suas páginas.



A Voz crítica e visão

Página 5 * Silvânia, setembro de 1998

Patriotismo

É tempo de Semana da Pátria e é tempo também de se reacender a chama do patriotismo. É bonito ver como alguns setores da nossa comunidade têm estampado o verde-amarelo no peito de funcionários. Isso, desvinculado da Copa do Mundo, é um bom sinal. Auto-estima é bom, ajuda a superar problemas e o Brasil precisa disso.

Informática educativa I

O programa que pretende levar computadores às escolas públicas brasileiras, apesar do atraso, parece que vai mesmo se tornar realidade. Depois que o Dom Emanuel recebeu a verba para construção do seu laboratório passei a crer que a coisa é séria mesmo.

Informática educativa II

E uma coisa que parece não faltar ao Programa é dinheiro, afinal, o Dom Emanuel recebeu a bagatela de 23 mil reais para construir uma sala... Deve sair uma senhora sala.

Informática educativa III

Quanto ao laboratório que será construído no José Paschoal não se tem notícia concreta sobre a liberação dos recursos, mas, segundo as fontes, deve sair em breve. Agora, quanto às quatro escolas municipais que também receberão computadores - nelas a construção das salas é de responsabilidade da Prefeitura. Por enquanto, nenhum sinal de que elas serão construídas logo.

Informática educativa IV

A situação pode se complicar porque se os computadores chegarem - e eles podem chegar a qualquer momento - e as escolas não tiverem onde instalá-los eles terão de ser devolvidos. E aí... só Deus sabe se eles voltam...

Visual I

Continua o trabalho de ajardinamento de algumas praças da cidade. É incrível como isso dá vida nova ao ambiente. Essa ação da Secretaria Municipal de Obras bem que poderia contagiar outros setores da sociedade, inclusive o cidadão comum. Como? Não é difícil, veja-se o exemplo do Ginásio Anchieta.

Visual II

Muitos não perceberam mas foram plantadas diversas mudas de ipê ao longo do alambrado acima da entrada do Ginásio. Já pensou no espetáculo que nós teremos em alguns anos, quando esses ipês estiverem florindo? É assim que a comunidade participa - se cada um enfeitar a sua porta, o seu jardim, a cidade é que fica mais bonita - e mais agradável pra se viver.

Visual III

Não querendo ser chato - mas não abrindo mão de sê-lo - tenho de falar sobre uma *coisica* que incomoda: tem faixa pendurada pela cidade divulgando evento que já aconteceu há dois meses. Quem é daqui até se acostuma e nem nota, mas para quem vem de fora pega mal, cheira a desleixo. Quem põe qualquer faixa pela cidade deveria ser responsável por retirar assim que passasse o evento anunciado. Tem lógica ou não tem?

Galeria I

Esteve visitando a cidade Antônio Edson, filho do ex-prefeito de Silvânia José Edson Félix de Sousa - o *Leié* - já falecido. Edson esteve nos escombros da Casa da Cultura e notou a falta da fotografia de seu pai na galeria de prefeitos da cidade. Foi-lhe explicado posteriormente que isso se deu porque quando se organizou a galeria houve seis prefeitos de quem não se conseguiu nenhuma foto, um deles o seu Leié.

Galeria II

Essa foto porém já foi providenciada e em breve estará na galeria. José Edson foi prefeito de Silvânia em 1933 e 1934.

Concurso

Apesar da baixa remuneração que o Estado paga a seus funcionários, não foi pequeno o interesse pelo concurso da Secretaria de Educação. Justamente, porém, por causa dos baixos salários, esse concurso não deve resolver o problema da falta de professores nas escolas estaduais. Áreas específicas, como Química, Física e Biologia, ainda vão ficar carecendo de profissionais formados já que o salário não os atrai. Pelo jeito, os pró-labore continuarão...

Rádio I

Independente de qualquer posicionamento ou preferência política, não se pode deixar de reconhecer o profissionalismo e a competência que a equipe da Rádio Rio Vermelho demonstrou ao entrevistar o candidato à Presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, no dia 15. Foram 25 minutos de uma entrevista exclusiva e muito bem articulada.

Rádio II

O Luciano Silva conduziu a conversa com muita clareza e Lula demonstrou que tem uma boa assessoria já que permeou a sua fala de informações sobre Silvânia sem deturpar dados. A Rádio Vermelho prova mais uma vez que é uma empresa séria e que está mesmo a serviço da informação.

Passa Quatro

E os habitantes de São Miguel do Passa Quatro continuam isolados do mundo desde que há dois meses a empresa de ônibus Araguari simplesmente tirou de circulação a única linha que atendia aquela cidade. Enquanto por um lado a população ganha o benefício de uma rodovia asfaltada, já quase concluída, ligando a cidade a Vianópolis, por outro fica até sem ter como utilizá-la.

Velho sofrimento

Aliás é revoltante a forma como o Expresso Araguari trata os passageiros de algumas cidades da Região da Estrada de Ferro. Ônibus velhos, horários que não atendem os interesses da população e constantes atrasos infernizam a vida de quem depende da empresa. E parece que nem os candidatos se interessam pelo problema - ninguém nem toca no assunto.

Sucesso

O melhor termômetro para se medir o sucesso de uma campanha é o número de adesões que ela vai recebendo. Realmente, o amor por Silvânia faz coisa de que até Deus duvida...

Calixto Munhoz

A SUA LAVANDERIA

EFICIÊNCIA E QUALIDADE
A SUA DISPOSIÇÃO

☎ 332-1793

RUA QUATRO, Nº 210 - BAIRRO PEDRINHAS
SILVÂNIA - GO

Mui amigo

Falando nisso, o Jogo da Amizade, promovido pelo candidato Euler Moraes reuniu muita gente no Caixetão no dia 26. Presente o time de Baltazar, "Artilheiro de Deus" e irmão do candidato, cheio de estrelas *amigas*.

Insatisfação

Os moradores do Park Anchieta continuam sofrendo com a poeira. Aliás, na cidade inteira se tem enfrentado esse problema (imaginem lá, que não tem asfalto!). O caminhão pipa que molha as ruas do bairro amenizou o problema mas, a julgar pelo grande número de reclamações que têm sido feitas, inclusive via Rádio, não foi grande coisa.

Propaganda eleitoral

Quem já assistiu a algum dos programas políticos que estão indo ao ar diariamente pelo rádio e pela TV? Gente que assiste mesmo acho que se pode contar nos dedos e realmente... falar, é muito fácil. A melhor forma para escolha de um candidato ainda é a análise da sua vida pública - do que já fez e do que não fez. Agora: será que o eleitor em geral faz isso?

Vianópolis

Foi intensa a programação do cinquentenário de Vianópolis. A festa começou no dia 19, data do aniversário da cidade, e se estendeu até o domingo 23. Muito esporte, rodeio, feiras e inaugurações, inclusive com a presença do Deputado Federal Roberto Balestra, candidato a reeleição e sempre se fazendo presente na região.

Leopoldo de Bulhões

Também Leopoldo de Bulhões comemorou 50 anos - dia 2 de setembro. A festa começou com a apresentação da Banda Marcial da cidade (lá tem!) e prosseguiu durante todo o dia com desfile de bandas, gincana, e outras atividades.

E Silvânia?

Já no que diz respeito ao aniversário de Silvânia, no mês que vem, a programação das comemorações ficou definida a partir de uma reunião on tem na Prefeitura. Está programada a realização do evento *Reencontro com a Arte II*, no dia 2 de outubro, um desfile estudantil e algumas atividades envolvendo a juventude no dia 5.

Silvânia: Enredo e Personagens

Também no dia 2 acontece o lançamento do livro *Silvânia: Enredo e Personagens*, do professor Edmar Camilo Cotrim. O Livro aborda aspectos e pessoas da história de Silvânia e tem sua edição patrocinada pelo empresário Ernane de Paula, que bem já vem demonstrando muito interesse por Silvânia.

POSTO UNIÃO

Oferecendo comodidade aos clientes

Buscamos seu carro,
lavamos e o
entregamos em sua casa

☎ 332-1288

Av. Dom Bosco, 1577 - Silvânia - GO

DROGARIA PIRES

A SUA SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

☎ 332-1332

Av. Dom Bosco, 1159 - CENTRO
SILVÂNIA - GO

Supermercado Maracanã

A GARANTIA DO MENOR PREÇO

ENTREGAS A DOMICÍLIO

☎ (062) 332-1477

Av. Dom Bosco, 1543 - Silvânia - Goiás

Notas Jurídicas

Os Políticos de agora e as lições perenes de Montesquieu

Denival Francisco da Silva
colunista d'A Voz

"Soubesse eu alguma coisa útil para mim, e prejudicial a minha família - eu a rejeitaria do meu espírito. Soubesse eu alguma coisa útil a minha família, mas não a minha Pátria - eu procuraria esquecê-la. Soubesse eu alguma coisa útil a minha Pátria, e prejudicial à Europa, ou então à Europa e e prejudicial ao gênero humano - eu a consideraria um crime".

(Montesquieu)

Passa a euforia e também decepção em relação a Copa do Mundo de Futebol, a Nação verde amarela volta a atenção agora ao processo eleitoral - infelizmente, não com o mesmo entusiasmo dedicado à seleção canarinho.

Neste período e mais que em qualquer outro, é o momento dos políticos virem renovar suas promessas, de reprisar suas idéias" - que de suas mesmo nada têm - fundadas geralmente no que já fora dito por grandes ideólogos da história. Dentre estes o mais destacado, sem sombra de dúvida, é Montesquieu, estudioso de origem francesa ao qual o mundo contemporâneo muito deve, eis que a estrutura política implementada atualmente nos países, principalmente ocidentais, baseia-se nas lições perenes do mestre.

Suas contribuições são incontestáveis. São dele as noções das formas de governo, identificando-o como Republicano - Democrático ou Aristocrático -, Monárquico e Despótico, enaltecendo entre estas, a primeira, principalmente o republicano democrático. Deve-se também a Montesquieu a noção de tripartição do Poder - Executivo, Legislativo e Judiciário - e o equilíbrio entre estes.

Entretanto, capciosamente ou não, os políticos tendem a desvirtuar a nomenclatura dos modelos dos governos, e tradicionalmente - porque esta repetição constitui a modernidade política - dizem-se democráticos sem atentarem para a conceituação exata dos termos. Como definiu Montesquieu, o governo democrático somente existirá num modelo republicano e quando houver o exercício do poder por todo o povo; quando isto se der apenas por parcela deste contingente populacional estaremos diante de uma aristocracia.

É inegável que vivemos numa República, conquanto não se pode afirmar,

dentro dos parâmetros técnicos definidos por Montesquieu, que adotamos um regime democrático, mas sim aristocrático, afinal quantos rigorosamente estão governando e aproveitando das benesses do governo - basta observar os clãs políticos que são formados nas Unidades Federadas, senão o que dizer do que ocorre por exemplo no Estado de Goiás?!

Nenhum modelo de governo é perfeito, porém pior que o original é seu desvirtuamento. Assim, como assinou o mestre, a corrupção da democracia transforma-a numa demagogia, e a corrupção da aristocracia transforma-a em oligarquia. O que presenciamos, infelizmente, na história política brasileira é justamente as formas perniciosas da forma republicana.

Uma verdadeira nação somente se constitui sobre uma base de um modelo político sólido e entre nós, que evocamos o modelo democrático, necessário que haja a efetiva participação popular, podendo, livre e consciente, escolher seus governantes e que estes, exerçam o mandato como fiéis representantes do povo como um todo - e não de grupos (aristocracia) e pior de familiares e apadrinhados (oligarquia).

É mister a regeneração do modelo democrático, adotado por nosso sistema republicano e isso se dá, sobretudo, com o resgate dos valores da honestidade e da transparência, ou no dizer de Pedro da Vega, "*a democracia necessita, para substituir, de um mínimo de consciência moral, a virtude política de que falava Montesquieu*".

Este resgate há de ser feito o quanto antes e isso somente se dará com a nossa participação enquanto eleitores, escolhendo de fato nossos legítimos representantes, afinal os eleitos de agora terão a responsabilidade de conduzirmos para o ingresso no novo milênio e por mais que já tenhamos chegado ao século XXI, as lições de Montesquieu permanecem mais atualizadas do que nunca, sobejamente seu espírito altruísta de homem público.

O homem que se disponha a exercer uma atividade pública, principalmente se se intitula como democrático, deverá, antes de mais nada, saber que terá de assumir a virtude do regime que é o patriotismo, o qual exige a renunciar a si mesmo em prol de uma causa maior que é a nação.

É ter a capacidade retratada na conduta de Montesquieu, como prelecionado no prefácio deste artigo.

info

Cuidados com o disco rígido

Marcelo Batista da Silva
colunista d'A Voz

Caros leitores de **A Voz**, neste mês a coluna **Info** traz a vocês pequenas dicas para manutenção do seu equipamento, mais precisamente do disco rígido (Winchester ou HD como conhecemos).

Como sabemos, qualquer equipamento não é 100% livre de falhas e em uma dessas falhas pode-se perder trabalhos importantes e até mesmo prejudicar o funcionamento de alguns programas que existam em seu computador pessoal.

A MICROSOFT incluiu dois programas bastante úteis para a manutenção do disco rígido no Sistema Operacional Windows 95, o **SCANDISK** e o **DEFRAGMENTADOR DE DISCOS**. O primeiro é responsável por varrer o disco em busca de prováveis erros, lógicos ou físicos, e corrigi-los; e o segundo é responsável por desfragmentar os dados contidos no disco e com isso acelerar o acesso a estes dados, melhorando, em alguns casos, sensivelmente a performance de sua máquina.

Na tela do programa **SCANDISK** podemos selecionar a unidade de disco que desejamos analisar, seja uma unidade de disco rígido ou disco flexível (não é possível executar o **SCANDISK** em unidades de CD-ROOM). Podemos optar por dois tipos de teste:

* Padrão - apenas verifica erros em arquivos ou pastas - podemos utilizá-la com mais frequência, é mais simples e rápida, podendo ser efetuado pelo menos uma vez por semana.

* Completo - verifica erros em arquivos ou pastas e ainda varre toda a superfície do disco em busca de erros físicos, danos ao disco em questão, arranhões, por exemplo - podemos utilizá-la uma vez por mês ou quando o disco apresentar problemas mais sérios.

Também é aconselhável que executemos o **SCANDISK** após uma queda de energia ou um desligamento anormal do Windows, pois podem haver dados gravados de forma incorreta no disco. Sempre que o **SCANDISK** encontra erros no disco é perguntado ao usuário se ele deseja corrigi-los (exceto quando a opção Corrigir Erros automaticamente esteja acionada) e para isso ele pede um disco de recuperação, um disco que poderá ser utilizado para desfazer as alterações que o **SCANDISK** fizer em seu disco, o que é raro, mas pode acontecer.

Os usuários do Windows 95 OSR2 (OEM Service Release 2, uma atualização do Windows 95, com suporte a FAT32, dispositivos USB e outras pequenas diferenças), possuem um pequeno,

mas cômodo serviço, o próprio Windows percebe se não foi desligado corretamente e aciona o **SCANDISK** sempre que é efetuada uma nova carga do Sistema Operacional (essa versão do Windows 95 não foi vendida separadamente, apenas acompanhou novas máquinas, os recursos desta versão e outros mais, já estão incorporados ao Windows 98, a nova versão do Sistema Operacional lançada em julho/98).

O **DEFRAGMENTADOR DE DISCOS** é um programa de bastante utilidade e pode ser usado para acelerar o acesso aos dados que estejam gravados no seu disco rígido.

Isso é feito por que os dados que são gravados no disco não são colocados lá de forma seqüencial, mas sim aleatória, ou seja, são gravados no local onde a cabeça de leitura/gravação esteja naquele momento, o que significa que um mesmo arquivo pode estar espalhado por diversas partes do disco e para que seja lido é necessário que as cabeças se movimentem por uma área bastante extensa do disco o que provoca uma queda na velocidade de atuação do Winchester, e o que queremos no computador é velocidade, não é?

O próprio **DEFRAGMENTADOR DE DISCOS** decide qual é a melhor opção de desfragmentação, completa ou apenas arquivos, quando apenas os arquivos são desfragmentados ele apenas junta as partes dos arquivos espalhadas pelo disco, mas quando a opção completa é escolhida, o programa passa por todo o disco e tenta colocar os dados o mais próximo possível do início do disco, facilitando o acesso a eles.

Para exibir a tela basta selecionar a opção Exibir detalhes na tela principal do **DEFRAGMENTADOR DE DISCOS**.

Uma execução mais rápida é conseguida quando desativamos a Proteção de Tela do Windows (isso evita novas gravações no disco, o Desfragmentador é reiniciado sempre que detecta uma gravação no disco) e evitamos trabalhar com o computador durante o processo de Desfragmentação, o que é possível, mas não aconselhável. Utilize o programa sempre que a máquina apresentar queda de velocidade ou pelo menos uma vez por mês com a opção de Desfragmentação completa.

Para esclarecimento de outras dúvidas a respeito deste ou outros assuntos, ligue 332-1290 e fale com Marcelo ou envie suas dúvidas para a redação de **A Voz** para que sejam esclarecidas nesta coluna.

Bom trabalho e até o mês que vem!.

A Voz sociedade

Página 7 * Silvânia, setembro de 1998

Já iniciou seu curso de pós-graduação o jovem silvaniense **Dionei José da Silva**. Ele está cursando mestrado em Cáceres, no Mato Grosso, na área de Biologia. Dionei, aliás, é aniversariante do dia 31 de agosto. Parabéns duas vezes.

Odontóloga que já mostrou sua competência no Centro de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde, a Dra. **Heliane A. Leão Camargo** agora também está atendendo em seu próprio consultório, à Rua Aprígio José de Sousa, nº 863, fone 332-2019.



Ele não gosta de ser fotografado mas conseguimos esta para nossa coluna.

José Tiago das Neves Neto, ou, simplesmente, **Neto**, filho de **Cláudio Leandro de Oliveira/Eva Aparecida Neves de Oliveira**, fez 16 anos no dia 23.

Quando o negócio é sorrir ela não se faz de rogada. **Myriam Maris Almei-da Cotrim** completou 7 anos no dia 10 e é filha do nosso redator **Edmar Camilo Cotrim** e de sua esposa, a coordenadora do Centro Educacional Americano do Brasil, **Silvia Pinheiro de Almeida Cotrim**.



Thiago Vinicius (acima), filho de **Vilmar Custódio Ribeiro/Klenda Adriana de Jesus Batista** também fez aniversário no mês de agosto. Dia 26 ele completou 6 anos.



Ele completou nove anos no dia 22 mas já tem pose de gente grande. **André Ricardo Ribeiro Costa** (acima) é filho de **André Luiz da Costa/Sueli Aparecida Ribeiro Costa**. André, o pai, é representante da Martins.

A comunidade silvaniense foi pega de surpresa com o falecimento repentino de **Alberto Damásio de Sousa**, o **Alberto do táxi**. Pessoa muito querida na sociedade, Alberto faleceu no dia 24 de agosto, aos 49 anos, em virtude de um ataque do coração.

Nasceu no dia 21, em Vianópolis, **Gustavo Henrique**, filho de **Antônio Henrique Batista/Celma**.

Izelda Zaher



Kamila Gomes Martins (acima) festejou seus 12 anos no dia 21 de agosto. Orgulho dos pais **Ivando M. Pereira/Laide E.G. Martins**, que também aniversariam em agosto - dona **Laide** no dia 23 e seu **Ivando** (abaixo), no dia 21.



A **Casa de Carnes La Boucherie** agora está atendendo em novas e modernas instalações na rua 24 de Outubro, nº 386, no Centro. Limpeza impecável e produtos de qualidade garantem a fama da empresa que já conquistou o silvaniense.

Nasceu em 23/07 **Jordana Carvalho Nascimento**. A garotinha é filha de **Marco Antônio Nascimento/Giovana Carvalho G. Nascimento**. O primeiro filho do casal, **João Marco C. Nascimento**, completou 2 anos no dia 28/08.

Parabéns pra você para...

Sua coluna em A Voz é uma das mais lidas. Profissional jovem e competente, a Dra. **Valéria do Nascimento Faleiro**, fez aniversário no dia 1º, terça-feira última. A ela os parabéns de toda a equipe do Jornal.

Também do dia 1º é a Sra. **Zenilda Maria de Sousa Paniago**. Esposa do competíssimo **Euter Paniago Júnior**. A família reside em Brasília.

Residindo há alguns meses em Pires do Rio, a professora **Eleusa Maria Leão de Souza** passou o primeiro aniversário longe da terrinha. Foi no dia 8 de agosto.

Também do dia 8 de agosto é o funcionário da Celg e um dos amigos de A Voz, **Marcos Antônio de Sousa**.

Os de **Paula** comemoraram duas grandes datas em agosto - os aniversários de **Almérico Antônio de Paula**, no dia 11, e de **Lino Eustáquio de Paula**, no dia 15.

Juliana Siqueira Jacob completou 15 anos em 1º de agosto. Filha de **Manuel Jacob dos Santos/Leonice J. C. de Siqueira Jacob dos Santos**, ela cursa a 7ª série no Instituto Auxiliadora.

Dr. Osvaldo Ferreira e Silva, nosso caríssimo Juiz de Direito, aniversariou no dia 12. Palmas pra ele pelo aniversário e pelo eficiente trabalho que tem desenvolvido no Fórum.

Soprou a 1ª velinha no dia 16 **Caroline Queiroz Silva**. Festa mesmo quem fez foram os pais, **Carlos Antônio da Silva/Lucilaine Queiroz dos Reis**. E com razão.

Também fizeram aniversário:

- **Eline Correa**, 01/09
- **Márcio Luiz dos Santos**, 05/08
- **Lourival de Sousa Batista**, 14/08
- **Vladimir Moreno Costa**, 29/08
- **Denise das Neves A. Cotrim**, 05/08
- **Joel Antônio Bueno**, 05/09
- **Rubens de Siqueira**, 03/08
- **Cristiano Vicente Lobo Correa**, 29/08
- **João Bosco Correa**, 14/08
- **Maria Aparecida C. de Castro**, 11/08
- **Maria Tavares Caixeta**, 05/08
- **Cândida Aparecida dos Santos**, 16/08
- **Pedro Henrique P. Pinheiro**, 21/08

**FELIPE Moto Peças**
PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL
O melhor preço da Região com atendimento de qualidade
☎ 332-1680
Rua 06, nº 95-A - Bairro Nossa Senhora de Fátima - Silvânia - Goiás

**KIE FRIO SORVETES**
☎ 332-1699
Praça Americana do Brasil, 815 - Centro - Silvânia - Goiás

TECIDOS CORUMBÁ
A sua loja amiga
OS MELHORES ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
☎ 332-1352
AV. MÁRIO FERREIRA, 58 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

Minha dor, minha alegria*

Filho meu, perdoa-me!
Perdoa minha crueldade,
Meus pensamentos maus.
Pensei que não eras digno de mim,
Mas hoje bem sei, filho meu,
Sou eu que não sou digna de ti.
Mas deves compreender-me, filho meu,
(Se é que posso pedir-te a compreensão
que no primeiro momento não tive)
Triste sina a minha, pensava...
Oh, Deus! Tu me destes a maior das
provações.
Não suportaria ver-te, filho meu
Transformado em um incômodo social
Ou apenas naquele "coitadinho"...
A revolta e a angústia dominavam-me
O desespero corroía-me a alma...
Que fiz eu para merecer tal castigo?
Quis arancar-te de mim,
Transformar-te em lixo humano,
mas isso era o que eu mesma me tornara:
Um lixo, um trapo, um fracasso...
A maternidade enobrece, eu sei.
E eu quisera tanto ser mãe...
Mas quão egoísta e covarde eu fora...
Egoísta por pensar somente em mim:
O que os outros diriam?!
Não fui capaz de conceber um filho são!
E fui covarde, filho meu,
Por não querer ver-te sofrendo
Preso a um corpo que não te responderia
totalmente aos reflexos.

Maristela Regina Peres Tavares

Ah, meu Deus! Como sofri!
E quão tola fui...
E hoje olhando-te assim, filho meu,
Com o rosto iluminado por este sorriso,
Olhando-me com tanta ternura
Mesmo sem conseguires pronunciar
bêlas, palavras,
Vendo-te assim, tão dependente de mim,
Entregue a uma deficiência física cruel,
Mas ao mesmo tempo linda!
Não é preciso que digas nada,
amor meu,
Teus olhos já me dizem tudo,
Dizem até que me perdoaste.
E hoje eu sei, filho meu,
Olhando-te assim com tanto amor
Que foi uma bênção deixar-te nascer
Que tu és uma dádiva dos céus
És minha maior alegria
E que Deus jamais quis castigar-me.
Hoje sei, filho meu,
Vendo tua presença de luz junto a mim
Que os céus quiseram presentear-me
Que fui "escolhida" entre muitas
Para tão maravilhosa missão
E nada mais resta-me a fazer
A não ser muito e muito agradecer
A dádiva, o presente e a maior consagração
Do grande e Universal amor
Que se faz presente em ti
Minha jóia de maior valor.



*Poema escrito em homenagem a Marcos, o jovem da foto ao lado, de 26 anos, portador de deficiência, filho de Maria Mazarelo da Silva Goiás.

Um dia sem cão

André Leones
colunista d'A Voz

Passo o dia com meu amigo que toca bateria. Ele me explica como e por que toca, e depois a gente fala de mulheres. De mulheres, não: de meninas, de coisnhas, garotas, um vasto etc. A prima dele vai demorar a chegar; podemos beber.

Duas da tarde e o cachorro precisa de um banho. Implora por isso, nem tem comida direito. Eu e meu amigo deixamo-lo escapar todo ensaboado. Há também espuma da cerveja que jogamos nele (ele não gostou e quase me mordeu). O Jardim América é grande, o animal subiu a TI e desapareceu. É um *vira lata* de raça (família quatrocentona e tudo),

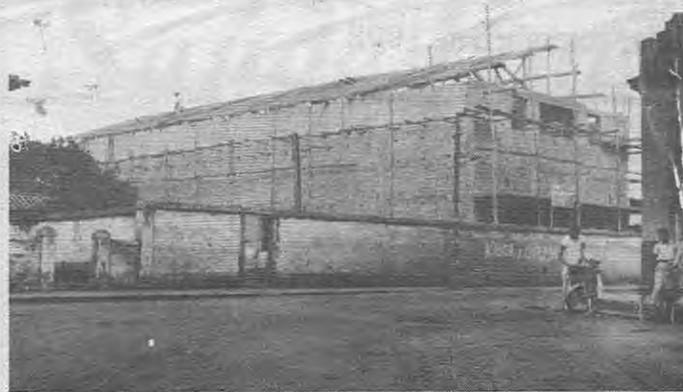
corre de um jeito sexy.

- Ele volta - meu amigo garante. E a gente volta a beber. De fato, três e meia, ei-lo de volta, meio bêbado (ou somos nós?), cheirando a cadela (não somos nós), e comecemos a rir, os três. Terminamos o banho dele e as cervejas, mas ainda tem vinho, ark e o gatinho angorá. Ligamos a TV no canal 51, enquanto o cachorro late para o pingüim da geladeira. Resolvemos não dar mais bebida pra ele.

Para findar: o cachorro gripou e morreu, e meu amigo ainda toca bateria. Cada vez melhor.

O que vem em seguida é tão pouco importante quanto o que veio antes. O que importa é que a poesia está em todo lugar, menos nela mesma.

Lembrança do Cinema



O Espaço Cultural Juvenal Tavares guarda um pedaço da história de Silvânia. O local, que já foi palco de grandes eventos e inesquecíveis filmes. Hoje, anda meio desativado mas sua história não se perdeu. Um pequeno depoimento do seu Ivo de Paiva Lenza conta um pouco do que foi a construção do prédio - e o depoimento vem enriquecido de uma foto também histórica.

"Pela Lei Municipal nº 334, de 4 de setembro de 1961, o sr. Prefeito Municipal, Milton Tavares de Souza, abriu concorrência para a construção do cinema municipal, que foi orçado em Cr\$1.200.000,00, tendo o senhor Antônio Cotrim ganho a proposta com o orçamento de Cr\$410.850,00, contra a apresentada pelo sr. Moisés Ribeiro, em Cr\$825.000,00. fui encarregado pelo Prefeito para para angariar o numerário para início das obras. Para isso entregou-me 100 letras promissórias, as quarenta (40) iniciais para resgate no prazo de 30 dias. Mãos à obra. Consegui o almejado, mesmo entre oponentes à administração do Prefeito, pois a presença do 'amigo' Ivo Lenza não era refugada, mormente para uma campanha salutar e de absoluta necessidade. Foi um êxito inesquecível, guardo a relação dos primeiros contribuintes, não relaciono os nomes, por extenso.

Finalmente o cinema foi inaugurado em 31 de março de 1963 com o filme "As Neves do Kilimanjaro", projetado pelos operadores José Caetano e Ivo Lenza."

Finalmente o cinema foi inaugurado em 31 de março de 1963 com o filme "As Neves do Kilimanjaro", projetado pelos operadores José Caetano e Ivo Lenza."

Reencontro com a Arte II

No ano passado, o aniversário de Silvânia foi marcado pela realização do evento *Reencontro com a Arte*. Houve uma exposição de artes plásticas, apresentação de um coral, de um tenor e o show *Reencontros*, que reuniu alguns artistas locais. Tudo isso numa promoção da Sociedade Bonfinense de Cultura como patrocínio da Caixa Econômica Federal e da Rádio Rio Vermelho. Ao final do evento, era lançado o primeiro número de *A Voz*.

Um ano se passou, novamente o aniversário da cidade se aproxima e novamente será ele brindado com um espetáculo - *Reencontro com a Arte II*.

A promoção é outra vez da Sociedade Bonfinense de Cultura, com o apoio da Prefeitura, da Rádio Rio Vermelho, da Caixa e de outros setores e pessoas da sociedade. Ele terá a mesma estrutura do evento do ano passado. Haverá uma exposição de arte sacra na Igreja do Bonfim e algumas apresentações artísticas no Espaço Cultural Juvenal Tavares. A diferença é que o evento acontecerá este ano num único dia - 2 de outubro, uma sexta-feira.

Além de comemorar o aniversário de Silvânia, *Reencontro com a Arte II* marcará também o primeiro ano de circulação de *A Voz*, havendo inclusive uma exposição especial referente ao Jornal.

Outra novidade deste ano será o lançamento de um livro sobre Silvânia. Trata-se da obra *Silvânia: Enredo e Personagens*, do professor Edmar Camilo Cotrim. O livro está dividido em duas partes: *enredo*, que relata alguns aspectos da história de Bonfim/Silvânia; e *personagens*, em que o autor fala de pessoas que ajudaram e ajudam a construir a nossa história. A edição dessa obra tem o patrocínio do empresário Ernane José de Paula, proprietário da Fazenda Barreiro.

Toda a comunidade pode ajudar na realização do evento. A artista plástica Maria Érica Brenner praticamente cedeu uma belíssima obra sua que será rifada. A renda obtida com essa rifa será usada na realização do *Reencontro com a Arte II*.

Por tudo isso espera-se que o evento seja um sucesso, um presente à altura da aniversariante.

Poesia & Música Sertaneja

Vassil José de Oliveira

Especial para A Voz

Ouço na CBN que o cantor Fagner, que já musicou poesias de Cecília Meireles, está lançando um novo CD cujas faixas divide com vários nomes consagrados da MPB, todos eles seus convidados especiais. A surpresa: os sertanejos Zezé di Camargo & Luciano vão, como se diz, *abrilhantar o trabalho*. Também são convidados; também são especiais. E eu disse surpresa porque, para alguns, soa quase como heresia misturar ídolos da chamada elite cultural, como Fagner (e olha que ele é reincidente), com os mais que popularescos sertanejos.

Para mim, tudo não passa de puro preconceito. Há, na música sertaneja, tão belas poesias - e tão porcas melodias - como na MPB. Lembro de um dupla que, Deus queira, tenha desaparecido lá pelas bandas de São Paulo, fez um tremendo sucesso com uma música chamada "X Salada". A dupla: Bob e Robson. Vejam só. Doía o ouvido ficar escutando a tal música. Assim como, no início, era de amargar ficar ouvindo "Fuscão Preto" a todo instante nas rádios. "X Salada" ainda dói ouvir; aliás, é melhor nem ouvir. "Fuscão Preto", não. O que era horrível, ficou engraçado, virou curtidão. O fuscão preto que era feito de aço marcou história.

Lembro quando ouvi pela primeira vez aquela música do Chico Buarque que manda a gente jogar pedra na Geni, porque ela é de qualquer um... Ora, pra mim, era coisa de um tiririca da vida. Eu não conhecia Chico Buarque e o primeiro impacto da música foi o de que se tratava de pura sacanagem. Não é. O jogar bosta na geni, como diz o Chico, tem lá sua poesia, principalmente quando colocado diante da censura e da perseguição política do Regime Militar.

Pois a música sertaneja também não pode ser tirada de seu contexto. E não exatamente o contexto do homem do campo, porque não existe ninguém mais urbano que eu. De pasto, entendo o suficiente para não comer capim seco pensando que é silo - ou vice-versa. E gosto de música sertaneja. Falo de um contexto maior: o contexto goiano; mais, o contexto brasileiro. Somos netos de roceiros, quando não filhos, irmãos ou aparentados. Somos, na grande maioria, geneticamente telúricos. No centro de Goiânia estamos a vinte minutos, no máximo, partindo em qualquer direção, de uma roça recheada de vaquinhas amarelas.

Isso explica o gosto pela música sertaneja? Não, só o contexto. Há goianos que não gostam nem de ouvir falar em seus

conterrâneos Christian & Ralf (será que eles vão parar mesmo?), quanto mais ouvir. O gosto pela música sertaneja é algo que se explica com a emoção, emoção que se justifica pelo contexto, que, por sua vez, não passa de desculpa para o amor que é superior a tudo isso mais se revela mesmo e no dueto de Chitãozinho & Xororó. Há até quem goste do Wando...

O que acho mais engraçado é ouvir apreciadores de Gilberto Gil, Lulu Santos (meu Deus, quer coisa pior?!) e outras excelências musicais desancarem os sertanejos ao mesmo tempo em que prestam reverência a Tonico & Tinoco, Tião Carreiro & Pardinho, Cascatinha & Inhana. Podem reparar: quem bate muito em sertanejos só tem elogios para essas verdadeiras lendas da música caipira. Só que é tudo lenha da mesma fogueira. Peguem o contexto: falam de amor e terra, de desilusão e expectativas; de dor de cotovelo e mulheres ideais. E já que começamos, vamos lá: e de que falam Chico Buarque e Caetano Veloso? De que falava Frank Sinatra? De que falavam os Beatles? Também falavam da mesma coisa, em outro contexto. O nosso, claro, é o brasileiro. Se não há preconceito, podemos até rir de Tiririca, assim como rimos das palhaçadas do Didi. E podemos ver mais: que caíram de pau em Tiririca porque, em uma de suas músicas, ele falou do cabelo enrolado de uma negra, mas nunca levantaram um dedo para conter as piadinhas de mau gosto que o Didi fazia com seu amigo negro Mussum.

Enfim, se há poesia na bosta atirada na Geni, também há em músicas lindíssimas cantadas por sertanejos modernos. Sertanejos modernos, é bom que se diga, que, em comparação aos seus precursores Tião Carreiro & Pardinho, só têm de diferente o tempo, o mesmo tempo que separa o hoje do ontem; hoje sertanejos, ontem caipiras. Estilos que não se misturam, como os tempos também são outros. (Graças a Deus, há espaço para todos). Vejam, senhoras e senhores, os belos versos de uma música da rainha Roberta Miranda, que fizeram muito interpretados por Christian & Ralf: *"São seus olhos misturando-se ao verde das matas; são as pedras que choram sozinhas esperando você chegar"*.

Recomendo que o mais preconceituoso dos homens anti-sertanejos ouça "Porta do Mundo", de Peão Carreiro & Zé Paulo, uma dupla que, infelizmente, se separou. E agora, mais recentemente, recomendo que ouça o novo CD dos goianos Bruno & Marrone. Há duas músicas em especial: a primeira e a da faixa 12. A primeira creio ser inédita; a

outra e uma regravação, me disseram. *"Me dá teu sorriso que eu preciso dele pra fazer um verso"*, começa a canção que abre o CD. *"Me dá o teu cabelo que eu quero esconder o meu rosto do mundo"*, prossegue. Genial? Não, claro que não. mas bela poesia, na maior parte dos versos.

Na outra, eu não mexeria em uma linha sequer. É daquelas que você ouve, lê e pensa: ah, por que não fui eu que escrevi? *"A lua é testemunha/ que o âmago da alma/ imbuído de calma abraça uma saudade, põe-se a cantar/ Estrelas cintilantes/ que dançam céu à fora/ refletem na viola a sensibilidade de quem sabe amar. / As mãos às vezes tensas/ se apegam uma à outra/ procuram controlar memórias amorosas que o tempo atçou. / As marcas do passado amargam minha mente/ de forma comovente, fiz triste a canção e a noite chorou. / Sozinho na noite feito um vagabundo e louco de amor/ faço das janelas meu palco de shows/ me escolho, me humilho e canto o que sou. / Um caso perdido, um amante da lua/ um incompreendido, um lixo da rua. / É que sou poeta e poeta é louco/ tem amor demais, tem de tudo um pouco. / Tem sede de justiça, esperança no vento/ e crê que em breve tempo, o tempo de tristeza poderá findar. / Tem medo da inveja, por saber que a poesia/ transmite alegria e muita gente má deturpa por pesar. / Tem as reflexões, tem medos, tem virtudes/ tem paz nas atitudes por ter ideal. / Tem ódio na explosão/ tem pensamentos próprios, tem sede de igualdade/ fé na sinceridade, febre de direito e defende a razão."*

Fico imaginando o nosso querido Inacinho declamando estes versos com o mesmo vigor e maestria com que interpreta Drummond: *"Chega um tempo em que não se diz mais: Meu Deus! Tempo de absoluta depuração"*. Espero que isso não soe como heresia para ele, até porque não sei se ele aprecia o sertanejo - pelo menos como eu, estou certo de que não. Está aí: fica a sugestão, a título de desafio a ele e ao Dil: a gente escolhe uma noite, chama a platéia, eles interpretam Fernando Pessoa, Drummond e outros poetas maiores, e eu leio uma seleção de músicas sertanejas preparada por mim. Garanto: será uma noite da mais bela poesia. e se digo leio é porque lamentavelmente, não fui agraciado, como o Inácio e o Dil, com o dom da facilidade de decorar poemas. O consolo é dizer que leio, sim, mas não sou robô. Pior seria se exigissem que eu cantasse.



O sabor das suas refeições
Agora em novas e modernas instalações

☎ 332-1114

RUA 24 DE OUTUBRO, Nº 386 - CENTRO - SILVÂNIA - GOIÁS

Se o Dil e o Inácio vão aceitar eu não sei. Eu, cá com meus sertanejos botões, estou tranquilo. Tenho a companhia de "Obras de Poetas", "Terra Tombada", "Piscina" e arrisco até a dizer, do meu amigo Luzo (e aí, Luzo?). Eles podem buscar poetas do século passado se quiserem. Eu vou apenas de sertanejos: nem precisarei recorrer aos caipiras. E, se quiserem, podemos tematizar a noitada de poesia. Podemos falar de crianças abandonadas, por exemplo. A música sertaneja também fala disso. Está aí Zezé di Camargo que não me deixa mentir. E aí, topam?

Passa Quatro

Levei um tremendo susto ao visitar São Miguel do Passa Quatro no final de julho. A prefeitura derrubou o predinho da Praça. É o mesmo que, em Silvânia, o prefeito sismasse em colocar por terra o prédio do Fórum. Ou a igreja do Bonfim. O predinho de Passa Quatro era referência histórica, e não podia simplesmente ir ao chão, como barro. A alegação é de que as paredes eram feitas de adobe e a madeira estava podre. Sim, mas ninguém nunca ouviu falr em restauração? O pior de tudo isso é saber que a importância do predinho só pode - podia - ser dimensionada mesmo por quem é de lá, quem nasceu lá, quem gosta de lá. Quem está ali por um acidente de percurso jamais teria - e terá - a sensibilidade para entender o que o predinho representava para a cidade.

Vianópolis

Falar nisso, Deus sabe como gosto desta cidade. Todo ano tento mudar para cá e sou levado a adiar o projeto por razões profissionais. E Deus sabe também como me entristeço quando olho para a praça principal e vejo que as belas rosas que ali floresciam no passado, agora dão lugar a grama e falta de criatividade. De frente para a Estação Ferroviária, esta praça deveria ser um cartão postal que orgulhasse a todos nós. Por que os governantes judiam tanto da gente e das coisas que mais amamos? e por que tornamos a votar neles que fazem tanto mal ao nosso patrimônio?

Seu primeiro passo para o futuro!

WCOMP

INFORMÁTICA

Cursos e Assistência Técnica

RUA ANTÔNIO LEÃO NETO, 65 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

FONE: (062) 332-1140

alfa

tecnologia rural

PROJETOS E ACESSORIA RURAL

☎ 332-1337 ☎ 332-1598

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro
Silvânia - Goiás



UM AMIGO NA PRAÇA

☎ 332-1367

PRAÇA AMERICANO DO BRASIL, 12 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

Ei, PSIU!

Entendendo melhor a birra e a desobediência infantil

Valéria do Nascimento Faleiro
colunista d'A Voz

Toda história de criança desobediente ou birrenta, começa mais ou menos assim:

- Joãozinho, vem pra dentro, tomar banho, anda! (diz a mãe do Joãozinho).

E então, o Joãozinho chora, grita, até rola no chão, mas não obedece à mãe. Diante desta situação, restam geralmente, três alternativas para a mãe do Joãozinho:

1º) Ela deixa o Joãozinho para lá, para não ficar ouvindo ele choramingar e gritar.

2º) Ela grita mais alto que o Joãozinho, e então, ele vem tomar banho, mesmo reclamando baixinho.

3º) Ela diz em tom firme que ele só irá assistir às Chiquititas depois que tomar banho.

Cada mãe, intimamente, pode avaliar qual dessas atitudes tem tomado com maior frequência. Embora existam pontos de vista diferentes entre as mães, entre os especialistas em modificação de comportamento é consenso que a 1ª e 2ª alternativas geram e ou mantêm o comportamento de desobediência e birra.

Analisando o comportamento das nossas personagens, na 1ª alternativa, a mãe demonstrou ao Joãozinho que choramingar e gritar, faz com que ela o deixe em paz. Provavelmente, no futuro, ele irá fazer isso novamente.

Na 2ª alternativa, apesar da mãe ter conseguido o que queria (fazer o Joãozinho ir tomar banho) ela mostrou que só está, realmente, falando sério quando grita e que, enquanto ela não gritar, ele pode continuar a desobedecer.

Na 3ª alternativa, a mais adequada das três, a mãe estabelece um contrato, onde os deveres devem ser cumpridos primeiro, para depois, as recompensas serem obtidas.

A desobediência e a birra, como qualquer outro comportamento, é aprendido no meio em que a criança está inserida. Para entender melhor tais comportamentos, vamos conhecer um pouquinho de de-

seenvolvimento infantil.

O primeiro sinal de comunicação da criança, ao nascer, é o choro. É através dele que comunica à sua mãe quando está com fome, quando fez xixi, quando existe algum desconforto. A princípio o choro tem um valor altamente adaptativo, pois ensina, rapidamente, à mãe as habilidades necessárias para a sobrevivência da criança. É de se esperar, portanto que, ao crescer, a criança substitua este comportamento rudimentar, por habilidades sociais e verbais mais adaptadas como: pedir comida, ir em busca dela, usar o banheiro sozinha, etc. Acontece que algumas crianças continuam a empregar o choro, a birra, o "piti", como estratégias para satisfazer suas vontades, necessidades e desejos. Nestes casos, possivelmente, os pais falharam em ensinar modos mais adequados, ou continuaram a atender à criança, depois da emissão destes comportamentos. Sem que os pais percebam, eles se tornam escravos do choro e da birra de seus filhos, pois para se livrarem do barulho e do constrangimento, acabam cedendo à vontade do filho.

As orientações a serem dadas aos pais são as seguintes:

- O mais cedo possível, comece a ensinar limites para o seu filho.

- Saiba usar, com firmeza, as palavras *sim* e *não*, e tente manter sua posição.

- Elogie e dê atenção às coisas boas que seu filho faz, estimule seus comportamentos adequados.

- Faça acordos com seus filhos, cumpra a sua parte e só lhe dê a recompensa após ele cumprir a dele.

- Comece logo a ensinar seu filho a ter responsabilidades, como cuidar de seus brinquedos, guardar seus sapatos, etc. Não espere seus maus hábitos crescerem, para depois tentar corrigi-los.

- Não se esqueça jamais que a criança copia, o tempo todo, os modelos que tem à sua volta. Se ela está aprendendo coisa errada, reflita se os modelos que tem estão bons.

Saúde Bucal

É fácil evitar a cárie dentária

Nilce Santos de Melo
colunista d'A Voz

A cárie dentária representa uma das doenças mais comuns da humanidade e pode acometer qualquer pessoa, indistintamente. Por ser tão comum e não representar risco de vida, a cárie não recebe a atenção devida, principalmente nos países pobres ou em desenvolvimento. A palavra cárie significa podridão e com este sentido foi inicialmente descrita em ossos; no entanto, a cárie acomete somente os dentes, sendo por isso chamada de cárie dentária.

A doença cárie dentária decorre da ação conjunta de fatores como a presença de bactérias, uma dieta rica em açúcar industrializado aliado à susceptibilidade de cada um. Estes fatores necessitam também de estar presentes na boca por um período que permita o estabelecimento da cárie. Para a maioria das pessoas, a combinação de aconselhamento alimentar, o uso criterioso de flúor e o controle mecânico das bactérias pode deter a doença.

As bactérias implicadas no aparecimento da cárie, em geral, estão presentes na boca como depósitos esbranquiçados, de consistência mole, chamados placas bacterianas. Logo após a escovação se forma sobre os dentes uma película de saliva, sobre a qual se aderem os restos de comida e as bactérias que vão compor a placa bacteriana. As bactérias presentes na placa, com ação cariogênica, são ativas e produzem ácidos a partir da fermentação dos açúcares dos alimentos, que terminam por destruir o dente, produzindo as cavidades da cárie.

A dieta rica em açúcar proporciona o alimento para as bactérias, razão pela qual deve ser regulada. O ideal é oferecer para os alimentos açucarados logo após as refeições principais e imediatamente escovar os dentes. Alimentos como chicletes, chocolates, balas pegajosas, refrigerantes, etc. devem ser evitados, principalmente no intervalo das refeições. Alimentos ricos em fibras, como verduras e

frutas devem ser estimulados.

Os dentes de uma pessoa revelam características que são herdadas, ou seja, passadas de pai para filho, e outras adquiridas em função da alimentação, de hábitos, da condição sócio-econômica e até mesmo cultural. As características que determinam a susceptibilidade do ser humano à cárie representam o somatório de fatores herdados, como a raça, e fatores adquiridos como a dieta e os cuidados de higiene. Os cuidados com os dentes são: escovação correta e com escova em bom estado, uso do fio dental, alimentação equilibrada além de visitas ao dentista, de seis em seis meses. A presença do flúor na pasta de dente e na água ajudam a reduzir as cáries.

A cárie dentária se apresenta inicialmente como uma mancha branca, opaca na superfície do dente. Se o processo de cárie não for detido, inicia-se a formação de uma cavidade, que se torna escura com o passar do tempo, devido aos pigmentos da dieta. A medida que a cavidade se aprofunda em direção ao canal do dente, começam os sinais dolorosos e o desconforto. Se o dente não for restaurado a cárie continua a progredir até alcançar a polpa dental, onde estão vasos sanguíneos e nervos responsáveis pela nutrição e sensibilidade do dente. Na continuidade deste processo a polpa pode ficar seriamente comprometida pela ação de produtos bacterianos e assim ter-se-á a morte das células da polpa, quando há necessidade de fazer o tratamento de canal.

A prevenção da cárie dentária se faz com o controle da placa bacteriana, evitando o uso de açúcar entre as refeições e com uma criteriosa higiene bucal, sempre após as refeições e antes de dormir, sem se esquecer de escovar a língua também. Como última recomendação para evitar as cáries, não deixe de visitar o dentista regularmente. Converse com ele, pergunte sobre sua higiene, tire suas dúvidas. Só se combate um inimigo conhecido.

IMAC MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA



O BRAÇO FORTE DE SUA OBRA

COBRIMOS QUALQUER OFERTA

(062) 332-1258 Silvânia - Goiás

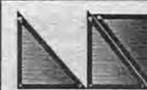
D'AVESÓ - AUTO PEÇAS LTDA.

Peças para GM, Ford, Volkswagen, Fiat

Onde você encontra o menor preço da praça.

FONE: 332-1444

Rua 24 de Outubro, 362 - Centro - Silvânia - GO



LN ENGENHARIA Ltda.

Eng. Civil Lázaro Renato Borges
CREA 2972/D

Eng. Civil Neusa Ribeiro de Castro e Borges
CREA 2973/D

Projetos, obras e consultorias

Arquitetura, estrutural, elétrico e hidro-sanitário

2ª Avenida, 1789 - B. N. Sra. de Fátima
Fone/Fax: 332-1187/332-1869 - Silvânia - Goiás

Marcia Gentil

Festa da Pecuária

A XV Exposição Agropecuária de Silvânia foi legal porque:

- * Estava organizada;
- * O estacionamento foi muito bem controlado;
- * As concessionárias de máquinas e implementos agropecuários prestigiaram, bastante;
- * Em geral os churrasquinhos e demais "tira-gosto" estavam deliciosos;
- * Os banheiros estavam limpos.

A Pecuária não foi legal porque:

- * Faltou energia elétrica exatamente como na XIV;
- * Faltou espaço físico. O parque bem que podia crescer;
- * Faltaram atrações artísticas;
- * O ingresso foi caríssimo, levando-se em conta o pouco que foi oferecido;
- * Os versos (versos?) ditos no rodeio foram de uma vulgaridade desconcertante.

E o motivo maior da Exposição? O gado propriamente dito?

Segundo disseram-me alguns conhecedores, estava muito bom mas inferior ao ano passado.

Conferindo a "Festa da Pecuária":



João, José Ernestiano (delegado) e sua esposa Leda, Cida Faria e seu Aguiar.



Sérgio (Caixa), Cleber e Elizete, Rosa, Carmel e seu Luiz.



Duas amigas: Clarice e Cida.

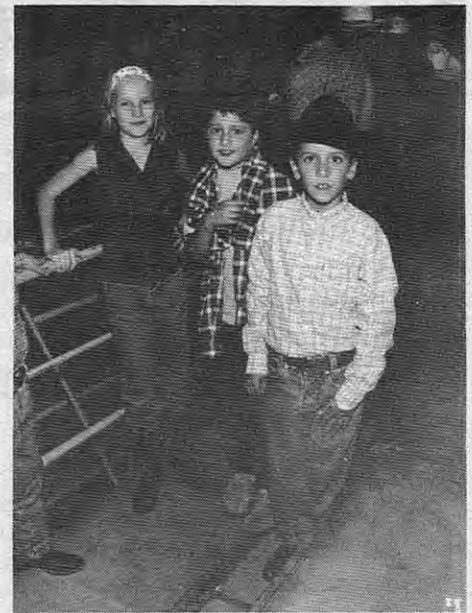


Meu Luís Guilherme, Luiza, Inara e seu Guilherme



Gente cheia de charme. Vanessa, Regis, Cristiane e Keila.

Estontecantes
mesmo
estavam
Michele,
Luís
Guilherme
e Diego.



Jayme Freitas (advogado) e seu irmão Renato (aniversariante do dia 18/08). Dois partidões. Disponíveis? Acho que não.

Câncer

Segundo o Instituto Nacional do Câncer, se por um milagre qualquer, o fumo fosse abolido da face da Terra hoje, em poucas décadas, a incidência de câncer no pulmão despencaria 90% e a morte por outros tumores malignos diminuiria um terço.

Escada para o nada

Para onde será que leva a escada da mansão dos Toledo, na novela das 8 se quando vemos a casa focalizada pelo lado de fora constatamos que a casa é térrea?

Não dá para aguentar

Sorriso de político, aliás, se prestar bem atenção vai perceber que político não sorri para a gente, ele ri da gente.

Uma dica definitiva de elegância

Preserve ao máximo a sua intimidade e também a dos outros.

RRV
Rádio Rio Vermelho 1.190 AM

A VOZ DA GENTE

FONE (062) 332-1155

FAX (062) 332-1787

PRAÇA RUI BARBOSA, 471 - CENTRO - CEP 75180-000
SILVÂNIA - GOIÁS

Projeto Barreiro investe qualidade em educação

De tanto ouvir discursos exaltando a Educação como sendo a base para a estruturação de uma sociedade desenvolvida - e de ver na prática o assunto ser tratado com desinteresse e irresponsabilidade - é motivo para grandes comemorações quando se encontra alguém que deixa o discurso vazio e parte para a prática coerente. Principalmente quando essa ação não parte de "autoridades constituídas", órgãos de governo - teoricamente responsáveis pelo setor - mas sim da iniciativa privada, sempre tendente a lavar a mãos diante de problemas assim.

Silvânia tirou a sorte grande ao ter como proprietário rural no município o Sr. Ernane José de Paula. Além de ser um empresário dinâmico, que administra seus bens com extrema competência e organização, ele é um homem consciente de suas responsabilidades como cidadão, o que o leva a investir seriamente em setores como a Educação.

Ele idealizou e executa o *Projeto Barreiro* que, através de uma parceria com os governos municipal, estadual e federal, promove a recuperação de escolas, a capacitação de professores e a alfabetização de jovens e adultos - como o objetivo de proporcionar o desenvolvimento individual através da Educação. A mesma competência e a mesma qualidade que ele aplica a suas atividades empresariais são dirigidas ao setor. Uma prova disso é que uma das atividades

em que o Projeto Barreiro está envolvido acaba de receber um reconhecimento internacional. O Programa Alfabetização Solidária na cidade de Envira, no Amazonas, ligado ao Projeto Barreiro, foi escolhido como uma espécie de mo-



Alunos do Alfabetização Solidária em Silvânia: Educação é cidadania.

delo para o mundo. O cineasta Silvio Tandler fez um vídeo sobre o trabalho que está sendo desenvolvido lá e ele será exibido, a partir deste mês, na sede da Unesco - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura - em Paris. O jornal *Folha de S. Paulo*, edição de 24 de agosto, noticiou o fato, informando ainda que, depois dessa exibição, "o vídeo - com legendas em inglês, francês e espanhol - será distribuído para

todas as representações da Unesco, com recomendação para que o programa seja adotado como modelo para alfabetização de adultos, especialmente no Terceiro Milênio".

Mas não é só em Envira que o Dr. Ernane está ligado ao Alfabetização Solidária. Ele apóia o Programa também nas cidades de Leopoldo de Bulhões, Anápolis e Silvânia. Aliás, nosso município só entrou no Programa por interferência dele já que Silvânia não está entre os municípios do Comunidade Solidária.

Nessas cidades, estão funcionando turmas de 20 a 25 alunos, grande parte deles pessoas já idosas e que não tiveram chance na escola antes. O Programa dura 6 meses - a alfabetização - e prossegue com turmas de pós-alfabetização, o que já está funcionando

em Novo Planalto, Leopoldo de Bulhões e Silvânia.

A atuação do Projeto Barreiro em Silvânia e Leopoldo de Bulhões não se resume ao Alfabetização Solidária. O Projeto, coordenado pela esposa do Dr. Ernane, a psicóloga Sandra Mellon de Paula, e com a direção executiva da professora Marcia Valéria F. X. Nunes está atuando também junto a duas escolas municipais de Leopoldo de Bulhões. Elas passaram a ser administradas pelo Projeto e têm conseguido realizar um grande trabalho.

No caso de Silvânia, o Dr. Ernane, atendendo a uma solicitação da Secretária Municipal de Educação, Professora Catarina Elvira Brenner de Sousa, a Kátia, se propôs a patrocinar a edição do livro do professor Edmar Camilo Cotrim sobre Silvânia.

O livro - *Silvânia: Enredo e Personagens* - está dividido em duas partes. Na primeira ele trata de alguns aspectos históricos da cidade e na segunda, de pessoas que fizeram e fazem a nossa história. Com lançamento previsto para o dia dois de outubro, a obra tem por objetivo resgatar a história e a cultura do município.

Ao apoiar a edição desse livro, o Dr. Ernane demonstra mais uma vez que realmente tem interesse por Silvânia e valoriza o setor da Educação - não através de meras palavras, mas de ações concretas.

Leia e assinie A Voz

CASA DA RAÇÃO

Refertil Comércio e Representação Ltda.

Milho, Ração, Sorgo, Sementes, Adubo, Calcário, Germen de Milho

Compra de Cereais

RENÉ FREITAS

(062) 332-1639

RUA 03, Nº 98 - B. N. SRA. DE FÁTIMA - SILVÂNIA - GOIÁS

FAINY DO BRASIL LTDA

Cerca Elétrica

e Consórcio de aparelhos Eletro-Eletrônicos

Tele/Fax (062) 332-9070

Rod. GO-010, Km 67, Silvânia, Goiás

Kanedo construções abre as portas

O comércio silvaniense fica enriquecido com o nascimento de uma nova empresa que atua no ramo de materiais para construção. Foi inaugurada em 1º de agosto a **Kanedo Construções**, uma especialista no ramo.

É sem dúvida uma empresa genuinamente silvaniense. Os jovens empresários que a comandam são filhos do seu Amadeu Canedo e de dona Conceição Mendonça. Seu Amadeu, hoje aposentado, foi competente professor, tendo ensinado a gerações de silvanienses os sinuosos caminhos da Matemática.

A empresa é de propriedade dos irmãos Antônio Paulo Canedo e Juarez José Canedo Nascimento, ambos nascidos e educados em Silvânia. Antônio Paulo tem 33 anos, é casado com Regiane Caixeta Canedo e tem uma filha, a pequena Mariana, de um ano e dois meses. Juarez tem 29 anos e também é casado, com Sônia Almeida Silva.

Apesar da juventude dos dois, a empresa não é um *tiro no escuro*. Muito pelo contrário. Antônio Paulo tem grande experiência na área do comércio, onde trabalho já por 18 anos. Juarez, por outro lado, tem uma boa experiência prá-



Kanedo - trabalho e determinação em uma empresa genuinamente silvaniense.

tica já que trabalhou por seis anos e meio no campo de material de construção. Aliando as experiências distintas dos dois e o conhecimento que ambos têm de Silvânia e de sua gente, **Kanedo Construções** nasce como uma nova força no setor e uma grande opção para o silvaniense.

Comprando à vista diretamente das indústrias, Paulo e Juarez têm condições de oferecer preços iguais ou até mesmo inferiores aos praticados em Goiânia -

com a grande vantagem de estarem aqui e de serem gente conhecida e de confiança. Assim, a **Kanedo Construções** tem todo tipo de material para construção - desde o básico até o acabamento, inclusive vidraçaria.

Além de

todas essas vantagens, a loja está fazendo parceria com a Caixa Econômica Federal, a fim de facilitar o sonho da reforma ou construção da casa (veja quadro). O material pode ser financiado em até 96 meses - sem burocracia. Quem se interessar, basta que procure a loja levando um comprovante de renda no valor de um a 12 salários mínimos, a xerox da carteira de identidade e do CPF e a xerox da escritura ou do contrato de compra e venda ou ainda xerox do IPTU.

A união da juventude com a experiência, do trabalho com a competência e a determinação faz da **Kanedo Construções** uma empresa que já nasce forte e que vem somar qualidade ao comércio silvaniense.

Kanedo Construções fica na Avenida Dom Bosco, 1641, pertinho do Bar do Eli.

Renda Familiar	Valor Máximo do Financiamento	Prestação	Prazo de Pagamento
R\$120,00	R\$1.300,00	R\$30,00	60 meses
R\$240,00	R\$2.500,00	R\$57,39	60 meses
R\$360,00	R\$3.890,00	R\$89,77	60 meses
R\$480,00	R\$5.000,00	R\$117,48	60 meses
R\$600,00	R\$6.300,00	R\$148,01	60 meses
R\$670,00	R\$7.000,00	R\$169,14	60 meses

Gente Nossa

Mão firme!

Ele é uma figura discreta, conversa pouco e trabalha muito. Registrado como Benedito Ferreira Valoz, foi *batizado* mesmo - e todos o conhecem assim - como *Seu Nenê*. Motorista da Prefeitura desde 1973, ele se gaba de nunca ter recebido qualquer punição no trânsito.

Desde 1983 - há 15 anos, portanto - ele faz o transporte de estudantes universitários que estudam em Anápolis. Diariamente ele vai, desde o ano passado, duas vezes àquela cidade. Ele sai de Silvânia às 6 horas para levar os alunos do turno matutino que estudam na Uniana, chegando de volta ao meio-dia, para seguir de novo para Anápolis à tarde, às 15h35min, quando leva os alunos do noturno e retorna bem perto da meia-noite.

Desempenhando sua função com extrema responsabilidade, ao longo desses anos todos nunca cometeu qualquer



deslize que levasse algum aluno a reclamar de sua atuação ao volante. Muito pelo contrário. Cada estudante que entra no ônibus viaja tranquilo sabendo que ele está no comando.

Seu jeito meio calado e sério esconde um lado brincalhão e gozador.

Casado com dona Ana Cotrim Valoz e pai de 5 filhos, seu Nenê é um exemplo de funcionário que leva a sério o que faz e o faz com competência - é *gente nossa!*

Silvânia sedia encontro estadual de AA

Silvânia sedia hoje e amanhã, 5 e 6, o XVII Encontro Estadual de Alcoólicos Anônimos - AL-ANON e ALATEE. O Encontro será coordenado pelo Grupo Nosso Senhor do Bonfim de Alcoólicos Anônimos, daqui da cidade, e acontecerá no Aprendizado Marista Padre Lancísio.

Esse XVII Encontro do AA terá como tema central a palestra "Liderança à luz da 2ª tradição" e os organizadores estão aguardando a presença de membros de todo o estado

de Goiás e dos estados vizinhos - Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Minas Gerais e Tocantins.

Além da programação normal do evento, que será desenvolvida no Aprendizado, haverá uma reunião de informação ao público no Espaço Cultural Juvenal Tavares hoje à noite. A palestra será ministrada pelo Dr. Fernando, de São Paulo, que, no linguajar do AA, é um *custódio classe A*, ou seja, um "não-alcoólico". A palestra terá início às 20 horas e todos são convidados.

Começa projeto de municipalização do turismo

Um novo caminho de desenvolvimento para Silvânia se desenha no horizonte: o turismo. O município está integrado ao Programa Nacional de Municipalização do Turismo. Trata-se de um programa do Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo que se propõe a realizar um trabalho de conscientização dos diversos setores que compõem a estrutura do município - desde os governantes até a comunidade em si - sobre a importância e a dimensão do turismo e a força que ele pode representar para o desenvolvimento do município.

O programa se baseia na atuação dos chamados *monitores municipais*, que serão capacitados em 3 fases. A primeira fase já foi realizada no início de agosto em Goi-

ânia e nela foram definidos as primeiras ações, ou seja, os próximos passos, a serem desenvolvidos no município.

Os monitores municipais estarão se reunindo com a sociedade organizada expondo a filosofia inovadora do Programa. Inicialmente, houve uma conversa com o Prefeito e em seguida com os vereadores que se mostraram sensíveis à idéia. No dia 1º, houve uma palestra para os professores municipais, já apresentando as propostas do Programa.

Uma das ações do Programa será a apresentação de um projeto de lei à Câmara Municipal na próxima semana para regulamentar e disciplinar a limpeza urbana e a coleta de lixo na cidade.

"Sou um representante da classe trabalhadora"

Eleito vereador pelo Partido dos Trabalhadores, Milton Gonçalves Pereira, o Miltão, se destacou pelo estilo aguerrido de atuação, o que lhe valeu algumas inimizades e até uma certa fama de cabeça dura. Casado com Selmita Rodrigues Sanches e pai de dois filhos - Daiane, 13, e Danilo, 12 - Miltão tem 38 anos e se lançou candidato a Deputado Federal - para muitos uma atitude considerada ousada. Se colocando como o representante da região, Miltão faz uma campanha modesta e há quem veja na sua candidatura apenas uma espécie de delírio. A Voz foi ouvi-lo.

A Voz - Por que o senhor se lançou candidato a Deputado Federal?

Milton Gonçalves Pereira - A nossa candidatura partiu do pressuposto de que não podíamos nos omitir do processo eleitoral ora em andamento quando milhares e milhares de brasileiros estão sendo sacrificados pela política neo-liberal de FHC que prioriza a qualquer custo o acúmulo de riquezas em detrimento do ser humano levamos a patamares jamais visto o índice de desemprego (que tem levado muitos pais de família ao suicídio), proporcionando um atendimento precário na saúde pública, a violência no campo e nas cidades e o aquecimento dos bolsões de miséria nas grandes metrópoles. Então, diante desse quadro desolador, com o qual não pactuamos, lançamos nossa candidatura, acreditando que podemos contribuir na construção de uma nova sociedade, onde o ser humano é objetivo maior dos governantes, melhor distribuição de rendas e com mais justiça social. Somos favorável ao crescimento econômica, porém com desenvolvimento social.

A Voz - Como o senhor reage às críticas de que estaria tentando "um passo maior do que as pernas"?

Miltão - Quando o vereador Zé Gomes de Rocha de Itumbiara lançou seu nome a Deputado Federal disseram a mesma coisa. Foi eleito Deputado Federal. Quando a vereadora Emília Fernandes do PDT da pequena cidade de Santana do Livramento - RS lançou seu nome a Senadora também causou estranheza. No entanto, foi eleita. É como diz o ditado: "O mundo é dos otimistas. Os pessimistas são meros espectadores." Para que sejamos Deputado Federal não há a necessidade de ter sido prefeito ou Deputado Estadual, mesmo porque se lançássemos nosso nome a Deputado Estadual estaríamos atrapalhando o companheiro Ronaldo Neves que tem reais chances de vitória e não seria bom nem para a região nem para Silvânia um

concorrência interna que, inexoravelmente, traria divisões. Hoje, passando o impacto inicial de nossa candidatura, o povo tem entendido e aceitado-a. Só a elite política que quer se manter no poder, ou retornar a ele, é que ousa criticar-nos. Para esta elite eles nunca engolirão uma candidatura de um representante dos trabalhadores. Eles querem permanecer para defender interesse grupais e não do povo. É nisso que nossa candidatura complica com os interesses deles. Minha vida pública tem sido pautada na defesa dos menos favorecidos e não de grupos econômicos

A Voz - Como está sendo financiada a sua campanha?

Miltão - Nossa candidatura em termos financeiros é muito humilde. Juntaram três correligionários e me cederam a título de empréstimo um FIAT Prêmio para nos deslocarmos. Outros militantes tem contribuído dentro de suas possibilidades. Abrimos uma conta corrente no BEG, para aqueles que quiserem contribuir na nossa campanha e a receptividade tem sido razoável

A Voz - De que forma o senhor avalia o uso do poder econômico nessas eleições?

Miltão - O abuso está numa dimensão tão grande, que estou assustadíssimo. É incrível como os políticos estão "comprando" vergonhosamente algumas lideranças políticas e até mesmo comunitárias e religiosas. Quando uma destas lideranças pedir ao eleito que vote em determinado candidato alegando que ele é o melhor para Silvânia e região, o eleitor deve questionar se realmente é melhor para a região, ou se é para a conta bancária desta liderança. Nunca vi tanta falta de ética e coerência quanto nestas eleições. Algumas lideranças podiam nos poupar deste constrangimento. Democracia não se constrói assim. O povo é sábio e diferenciará o joio do trigo nas urnas. Os políticos corruptos "dão" agora e depois tomam do povo, com desvio das verbas



orçamentárias e financiamento subsidiados. O voto deve ser livre e consciente. Política não é oferecer e dar pão e circo. Política é salário digno, trabalho e respeito. Isso só é possível com eleições limpas. Lições de pleitos passados tem mostrado que candidatos na mesma proporção em que fazem barulho, tanto tem sido inócuas suas ações em benefício do povo.

A Voz - Quais são as reais possibilidades de o senhor ser eleito?

Miltão - O grande filósofo contemporâneo e músico Raul Seixas já dizia: "Sonho que se sonha só, é um sonho que se sonha só. Mas sonho que se sonha junto é realidade." Se o eleito goiano, especialmente o Silvaniense e região, coadunar com o nosso pensamento e acreditar que podemos ser um instrumento de mudança para dias melhores e vir juntar ao nosso sonho, certamente obteremos êxito nessa caminhada. Independente de ser eleito ou não, nossa candidatura é um marco importante na política regional.

A Voz - Na opinião do senhor, o que a nossa cidade tem de positivo e de negativo no aspecto

político?

Miltão - No aspecto positivo acredito que a boa aceitação que as famílias e políticos tradicionais do local tem em relação aos "forasteiros" que aqui acorreram em grande número, com sua capacidade de generosidade e trabalho, contribuindo para o desenvolvimento sócio, econômico e cultural, enriquecendo a sociedade local, já que todos têm objetivos comuns. No aspecto negativo ressalto a falta de discernimento de algumas tendências políticas e ideológicas que deixa aflorar estas diferenças quando o momento requer união objetivando o bem comum. Com isso muitas vezes a comunidades é que sai lesada.

A Voz - Numa eventual presença na Câmara Federal, quais seriam as propostas que o senhor defenderia, sobretudo com relação à nossa região?

Miltão - Veja bem, nós temos a questão geral da política nacional, que é bastante difícil. Para garantir o Plano Real, o governo federal tem levado o país a uma recessão brutal. Nesse quadro, quem paga primeiro são os trabalhadores, com o desemprego, os pequenos e micro-empresários com juros altíssimos e os pequenos produtores rurais, portanto, o grande problema do real é a questão social. De nada adianta inflação zero com bolso zero. Combateremos estas aberrações. Em nível mais regional lutaremos para a liberação de verbas federais para programas de infra-estrutura das cidades da região, como esgoto sanitário, asfalto para a região, a implantação da bolsa-escola, e acima de tudo para que tenhamos uma educação de qualidade, pois, certamente um povo educado tem força. Lutaremos pela consolidação de nossa Faculdade que é o sonho de toda a região, mesmo sendo ela de caráter estadual. Mas reafirmo: nossas ações serão objetivando o ser humano, pois entendemos que enquanto o homem não voltar-se para si mesmo, reconhecendo sua natureza de filho de Deus e sua condição de irmão de todos os homens, podemos criar decretos de leis à vontade, mas continuarão as injustiças, a fome, a miséria e a segregação social.



ADUBOS MOEMA

Av. Mário Ferreira, 218 - Centro - Silvânia - GO
332-1897/3321900

Secretaria de Saúde promove campanhas



Cartaz da campanha nacional de prevenção do câncer de colo uterino

O Ministério da Saúde, em conjunto com as secretarias estaduais e municipais de saúde, lançou o "Programa Nacional de Combate ao Câncer de Colo Uterino". O Programa começou em Silvânia no dia 17 de julho e se destina a atender todas as mulheres na faixa etária dos 35 aos 49 anos, principalmente aquelas que nunca fizeram esse exame.

Apesar de toda a divulgação que o Programa tem tido, em Silvânia a procura pelo exame tem sido considerada baixa. Até agora 119 mulheres procuraram a unidade de saúde, antiga Osego, para serem examinadas. A meta da Secretaria Municipal de Saúde, de acordo com a Secretária Cida Ramos, é que sejam examinadas 434 mulheres na faixa etária que a campanha pretende atingir.

A enfermeira coordenadora das ações básicas de Saúde, Luzia Maria Pires, lembra que o exame é totalmente gratuito e, como diz um dos slogans da campanha, "fazer o exame não custa nada. Não fazer pode custar a sua vida."

Combate à dengue - uma ação de todos

Maria Aparecida Ramos

O combate ao *Aedes*, mosquito transmissor da dengue, não é só um "programa do Ministério da Saúde" e, sim, atividade de interesse comum. Portanto o Agente Municipal de Saúde - que atua no combate ao mosquito em nossa cidade, tem um papel muito importante: vigiar para que o mosquito acabe.

Cada cidadão é responsável por si e pela sua comunidade.

Visando o bem comum, trabalham em nossa cidade 12 agentes que visitam mais de 4 mil imóveis por mês.

Nessas visitas, os agentes encontram, no início de janeiro, mosquitos, larvas e reservatórios. Com o trabalho mensal e mutirão de limpeza - Projeto Silvânia Limpa - e o envolvimento da comunidade eliminamos esses mosquitos e seus reservatórios.

Terminou? Não, o trabalho prossegue porque não mudamos nossos hábitos - voltamos a esquecer latas, copos e garrafas com água parada, voltamos às nossas plantas aquáticas, acumulamos lixo, guardamos pneus velhos, destampamos as caixas d'água, esquecemos de tampar as cisternas, etc.

A luta contra o mosquito é a longo prazo - não só no período das chuvas, mas o ano todo. E assim os agentes trabalham com se-

riedade: com sigilo, bem preparados, trabalham com supervisão, perseveram e incansavelmente realizam suas atividades.

A população reconhece esse esforço e tem tratado bem os agentes - até lanche é oferecido a eles. Mas nem todos reconhecem e há aqueles que chegam a barrar a entrada deles, até alegando que "o lar é sagrado, não deve ser violado". E realmente é verdade, o lar merece toda reverência e jamais deve entrar ali a doença - o mosquito. Mas para que isso não aconteça, o agente de saúde deve entrar, realizar seu trabalho e cuidar para que nada viole o "lar sagrado". Infelizmente, os agentes ouvem colocações do tipo: "Lá vem os *vira-latas*", "os *fura-latas*", "Vão tirar a cera do chão", "Tire as botas", "Pode entrar, mas o cachorro tá solto", "Se vocês tivessem vergonha não voltavam mais aqui", "Não gosto dessa gente..." e mais coisas pesadas.

Essa turma, porém, não desiste e como o mosquito resiste a sol e chuva o trabalho continua e eles vão vencer - sozinhos? Não. Com sua compreensão, seu apoio.

Melhorou muito - pode ficar melhor!

Raiva canina

Outra campanha em que a Secretaria está empenhada é a de combate à raiva canina.

A raiva é uma doença mortal, causada por um vírus que se encontra na saliva de animais contaminados. A transmissão se dá pela mordida, arranhão ou lambadura desses animais.

O cão é o principal transmissor da raiva para o homem, porém, outros animais, como gatos, morcegos, macacos e raposas, também poderão transmiti-la.

Todos os animais, de qualquer idade, assim como fêmeas com prenhez adiada ou não e ainda os já vacinados no

bloqueio realizado pela Secretaria Municipal de Saúde nos meses de junho e julho, deverão ser vacinados nessa campanha.

Os postos de vacinação estarão funcionando de 9 a 18 de setembro, abrangendo toda a zona rural de Silvânia (veja quadro abaixo). No dia 19, um sábado, haverá seis postos atendendo na zona urbana.

A Secretaria municipal de Saúde pede a colaboração de toda a população para juntos se consiga a erradicação dessa doença

ESTOFADOS JA

REFORMAMOS: sofás, estofados de automóveis em geral, tampões e cadeiras.
FABRICAMOS: lonas para caminhões e camionetes, sofás e bancos automotivos (sob encomenda)

☎ 332-1770

RUA 03, Nº 95 - B. N. SRA. DE FÁTIMA - SILVÂNIA - GO

DIA	REGIÃO	LOCAL	HORARIO
09/09/98	Cruzeiro das Aguas Claras	Postinho	09:00 as 11:00 hs
	São Sebastião da Garganta	Escola da Jane	12:00 as 13:00 hs
	São Sebastião da Garganta	Igreja Católica	13:00 as 14:00 hs
	Assentamento	Sede da Associação	14:00 as 16:00 hs
10/09/98	Cruzeiro	Escola da Terezinha	09:00 as 14:00 hs
	Aguiar Teodoro	Aguiar Teodoro	09:00 as 11:00 hs
	Boteco do Ditinho	Boteco do Ditinho	12:00 as 14:00 hs
	Escola São José	Escola São José	14:00 as 15:00 hs
	Guim Marques	Guim Marques	15:00 as 16:00 hs
	Quilombo	Associação	08:00 as 11:00 hs
	João de Deus	Posto de Saúde	13:00 as 16:00 hs
11/09/98	Funil	Escola	09:00 as 11:00 hs
	Sebastião Durval	Sebastião Durval	11:00 as 13:00 hs
	Venda da Estela	Venda da Estela	13:00 as 14:00 hs
	São Roque	Capela	08:00 as 10:00 hs
	Chapadinha	Venda do Helinho	10:00 as 11:00 hs
	São João das 3 barras	Escola da Salete	12:00 as 13:00 hs
	Lages	Escola da Maisa	13:00 as 14:00 hs
	Água Branca de Baixo	Escola Santo Inacio de Loiola	14:00 as 16:00 hs
14/09/98	Joel Luis	Escola	08:00 as 10:00 hs
	Salete do Firmininho	Escola	10:00 as 12:00 hs
	Boa Vista dos Macacos	Capela	13:00 as 14:00 hs
	Cedro	Escola Maria	14:00 as 15:00 hs
	Engenheiro Valente	Escola	08:00 as 10:00 hs
	Ponte Alta	Granja Dr. Edson	10:00 as 11:00 hs
	Mangueirão	Bar	11:00 as 12:00 hs
	Olho D'água	Baeco	13:00 as 14:00 hs
	15/09/98	Posto	Posto Boiadeiro
Guarirobal		Escola	09:00 as 10:00 hs
Rio Vermelho		Escola	10:00 as 11:00 hs
Água Limpa		Ze Lambada	12:00 as 14:00 hs
Manoel Alexandre		Escola	08:00 as 10:00 hs
Barrinha		Associação	10:00 as 11:00 hs
Trevinho		Casa do Sr. Pedro	12:00 as 13:00 hs
16/09/98	Posse	Escola	13:00 as 15:00 hs
	Santo Antonio	Escola	08:00 as 10:00 hs
	Bom Jardim	Joaquim Dutra	10:00 as 12:00 hs
	Água Branca	Grupo Madalena	13:00 as 15:00 hs
17/09/98	Água Branca	Venda da Serra	15:00 as 17:00 hs
	Gameleira	Posto de Saúde	09:00 as 12:00 hs
	Boa Vista do Leites	Casa do Zeão	09:00 as 11:00 hs
	Mutirão	Casa do Nenê Soares	12:00 as 13:00 hs
	Terra Vermelha	Casa da Fernanda ACS	08:00 as 10:00 hs
	Contenda	Venda do Orcalino	10:00 as 11:00 hs
	Mucambinho	Posto de Saúde	12:00 as 14:00 hs
Mucambo	Maria Jose ACS	14:00 as 16:00 hs	
18/09/98	Variado	Associação	08:00 as 10:00 hs
	Rio dos Bois	João Batista	10:00 as 11:00 hs
	Rio dos Bois	Dona Geralda	11:00 as 12:00 hs
	Engenho Velho	Capela	13:00 as 14:00 hs
19/09/98	Centro de Saúde	Centro de Saúde	08:00 as 17:00 Hs
	Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	08:00 as 17:00 Hs
	Ermida	Ermida	08:00 as 12:00 Hs
	São Sebastião	São Sebastião	13:00 as 17:00 Hs
	Dulce	Dulce	08:00 as 12:00 Hs
	Geraldo Napoleão	Geraldo Napoleão	13:00 as 17:00 Hs

DEPAULA
PIT DOG

FAZENDO A VIDA MAIS GOSTOSA

PRAÇA DA RODOVIÁRIA - SILVÂNIA - GO

S+C DROGARIA
SANTA CECÍLIA
A SUA FARMÁCIA DE CONFIANÇA
Farm. Resp.: WALDEMAR GARCIA
ENTREGAS A DOMICÍLIO
☎ 332-1117
PRAÇA DOM BOSCO, 85 - CENTRO - SILVÂNIA - GOIÁS

Associativismo melhora a vida do pequeno produtor

Pequeno produtor do município consegue alcançar índices extraordinários de produção de leite como resultado direto do trabalho de associativismo desenvolvido no município.

Já se convencionou dizer que a informação será a principal moeda no terceiro milênio. Aliás, não só a partir de 2001 já que isso é uma realidade hoje. Quem possuir informações e souber trabalhar com elas, estará com ampla vantagem. A Central de Associações, entidade que coordena o movimento associativista em Silvânia, é a melhor demonstração dessa nova realidade.

Em poucos anos as associações mudaram a cara do setor agropecuário no município, principalmente nos que diz respeito aos pequenos produtores. João José Diogo Batista, presidente da Central, diz que a união e a conscientização têm sido armas poderosas que os pequenos produtores estão aprendendo a usar - e os resultados vão apa-

recendo para confirmar a teoria.

Seguindo a dica de João Diogo, fomos conversar com o presidente de uma das 33 associações filiadas à Central. Osmar Ismail Lobo Correa é o presidente da Associação de Pequenos Produtores da Cabeceira do João de Deus. Osmar, que é professor e já foi vereador em Silvânia, entusiasma-se quando fala dos benefícios que o associativismo trouxe para os 27 produtores filiados à associação que ele dirige. Ele destaca que a união faz com que o produtor lucre na hora de vender e economize quando vai comprar. Por exemplo: os produtores de leite, reunidos na associação, conseguem um preço melhor para o seu produto porque reunindo as suas produções individuais dá um grande volume e o produto é entregue reunido, em nome da associação. Assim é como se muitos pequenos juntos equivalassem a um grande produtor - e isso garante um preço melhor para o produto. Outro exemplo e na hora de comprar. Ao invés de um

produtor sozinho comprar uma pequena quantidade de adubo ou qualquer outro produto, todos eles juntos compram logo uma grande quantidade - o que facilita conseguir-se um preço melhor.

Grande produção - As associações e a Central facilitam também o acesso do pequeno produtor a informações que o ajudem a aumentar sua produtividade e a melhorar sua propriedade. Ele cita o exemplo de um associado da Cabeceira do João de Deus que conseguiu atingir uma marca considerável de produção de leite. Trata-se do pequeno produtor Acácio Severinõ de Carvalho. Trabalhando em uma propriedade de mais ou menos um alqueire e com apenas quatro vacas ele conseguiu uma produção diária oscilando entre 80 e 100 litros de leite. Considerando as condições - propriedade pequena e poucos animais - ele conseguiu um feito digno mesmo de registro. Osmar atribui o sucesso do seu Acácio à qualidade genética dos seus animais - que, aliás, foram adquiridas através da Associ-

ação - e ao trabalho que ele realizou, obedecendo as orientações técnicas. "Essa produção lhe permite uma renda com a qual ele pode pagar as vacas tranquilamente, pagar outros itens que foram financiados - triturador, calcário, etc - e ainda lhe sobre algo em torno de 200 a 300 reais livres por mês, que é um rendimento não muito grande mas que é muito para um produtor que antes não tinha praticamente nada" - conta Osmar.

Esse é um exemplo que ilustra bem como o associativismo vai abrindo caminhos para o pequeno produtor, que antes vivia isolado, não tinha acesso a informações técnicas realmente úteis, e agora, através das associações, vai conseguindo melhorar sua qualidade de vida.

Osmar destaca nisso tudo a importância da Central como elemento aglutinador das forças que são as associações. "É como se as associações fossem o corpo e a Central a cabeça" - conclui ele.

O trabalho do BNAF

O BNAF - agência Silvânia propôs para o ano de 98 a realização do I Ciclo Estadual de Debates sobre a Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar, Organizações - CAMPPPO. Esse projeto tem por objetivo definir propostas para o fortalecimento dos empreendimentos agrícolas, além de subsidiar os participantes dos eventos com informações sobre os procedimentos legais na produção e exigências para a comercialização. Nesse ciclo de debates serão efetuados 04 seminários em diferentes municípios do estado de Goiás; todos relativos a comercialização dos produtos da agricultura familiar.

O 1º Seminário Regional sobre a Comercialização dos produtos da agricultura Familiar aconteceu no 1º semestre de 98, no município de Porangatu - GO. E contou com aproximadamente 150 agricultores familiares inscritos.

Para a realização desse projeto, o BNAF contou com parceria da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Goiás - FETAEG e do Centro de Apoio aos Míni e Pequenos Produtores Rurais e suas

Organizações - CAMPPPO.

Neste primeiro seminário foram abordados os seguintes temas:

- Legislação fiscal em Goiás;
- Legislação sanitária em Goiás;
- Programa de Verticalização da Produção - PROVE;
- Organização da produção para comercialização; e
- Experiências de comercialização de associações de pequenos produtores: compras e vendas coletivas.

O seminário, além das palestras, contou com trabalhos em grupo de onde foram identificados os principais entraves que impedem a comercialização dos produtos do norte goiano. Desse trabalho em grupo, surgiram também algumas perspectivas de maior união das associações para discutir e apresentar às instituições competentes uma proposta de comercialização dos produtos da agricultura familiar.

Para os dias 22 e 23 de setembro, já está marcada a realização do 2º Seminário Regional sobre a Comercialização dos produtos da Agricultura Familiar no município de Pontalina.

O 3º Seminário acontecerá em Silvânia, mas ainda não possui data prevista.

O projeto "Técnicas de Planejamento Participativo para Organizações de Produtores de Base Familiar - Projeto GESPPAR" é um projeto proposto pelo BNAF - ag. Silvânia, e Embrapa Cerrados. Ele irá adaptar e desenvolver junto com os produtores, técnicas de planejamento participativo para melhorar o gerenciamento das associações e a qualidade de vida dos associados.

Esse projeto está trabalhando com comunidades de quatro municípios: em Silvânia, nas Associações Mocambo, Aliança, Santa Rita e no Assentamento São Sebastião da Garçanta; em Morrinhos, nas Associações Bom Jardim das Flores, Areia e Serra; em Bela Vista, nas Associações Areião e Matinha; e no município de Pira-canjuba no Assentamento Boa Esperança.

O BNAF - Ag. Silvânia, fez o levantamento de informações básicas sobre a



Técnicos do BNAF no Projeto GESPPAR.

administração das organizações de produtores. Foram coletados dados das comunidades de todos os municípios contemplados no projeto GESPPAR. O objetivo desse levantamento foi o de identificar o que o produtor considera como problema no tocante à participação e gerenciamento dessas organizações. Essas informações já foram analisadas e discutidas com os grupos de produtores. A próxima etapa será a realização de Diagnósticos Rurais Participativos nas comunidades.



POSTO MIRANDA

LAVAGEM
LUBRIFICAÇÃO
TROCA DE ÓLEO

☎ 332-1276

Praça do Rosário, 11 - Centro - Silvânia - Goiás



CASA DO FAZENDEIRO

AGROFERTIL - Comércio, Indústria e Representações Ltda.

ASSISTÊNCIA
VETERINÁRIA

Comércio varejista de medicamentos,
sal mineral, rações, ferragens, vacinas,
artigos para pesca, chapéus, botinas e
linha completa de ferramentas Bosch.

FONE: 332-1175

Rua 24 de outubro, 06 - Centro - Silvânia - Goiás

CASA
POPULAR

Colchões - Tecidos
Calçados e Confecções

☎ 332-1394

Silvânia - Goiás